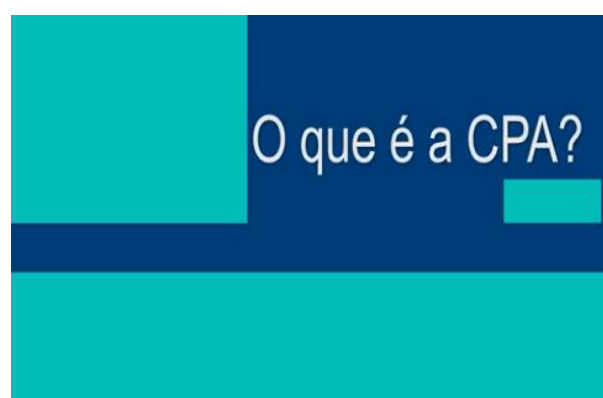
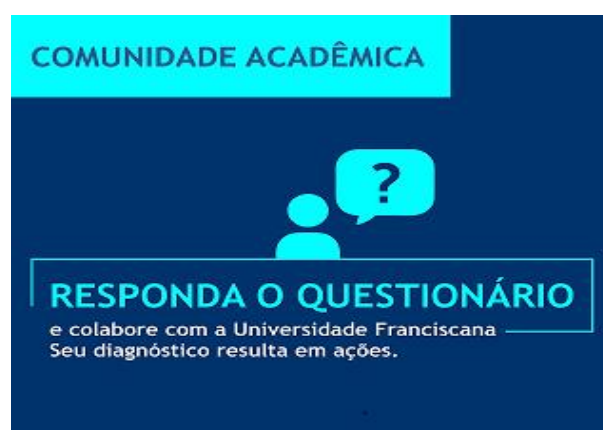


# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



2021

## **UNIVERSIDADE FRANCISCANA**

### **REITORA**

Iraní Rupolo

### **VICE-REITORA**

Solange Binotto Fagan

### **PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Inacir Pederiva

### **PRÓ-REITORA ACADÊMICA**

Vanilde Bisognin

### **PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Marcos Alexandre Alves

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**Coordenação:** Sibila Rocha.

**Representantes docentes:** Fernanda Figueira Marquezan, Greice Scremin, Juliane Marschall Morgenstern.

**Representantes técnico-administrativos:** Daiane Martins Regaçon e Consuelo Moreira Almeida Lopes

**Representante da sociedade civil organizada:** Gisele Bauer Mahmud.

**Representantes discentes:** Paola Francesca Ladwig Muraro, Luiza de Lima Lemes, Loriane Tavares Menegas Bandeira.

## **EQUIPE CONSULTIVA DE AVALIAÇÃO**

**Representantes de Áreas de conhecimento:** Carlos Eduardo Agostini Balbinot (Ciências da Saúde), Janaina Souza Teixeira (Ciências Humanas), Patrínês Aparecida França Zonatto (Ciências Sociais), Viviane Marcello Pupim (Ciências Tecnológicas).

**Pesquisador institucional:** Janilse Fernandes Nunes.

**Assessora de planejamento:** Viviane Cioccarl Dressler.

**Representante da tecnologia da informação:** Daniel Rovadoschi.

**Código da IES:** 426

**Instituição:** Privada, comunitária, confessional, sem fins lucrativos.

## LISTA DE SIGLAS

<b>ACCs</b>	Atividades Curriculares Complementares
<b>CAPES</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
<b>CNPQ</b>	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>COMUNG</b>	Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas
<b>CONEP</b>	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
<b>CONSUN</b>	Conselho Universitário
<b>CPA</b>	Comissão Própria de Avaliação
<b>DAES</b>	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
<b>FAPERGS</b>	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
<b>FIC</b>	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição
<b>FIES</b>	Fundo de Financiamento Estudantil
<b>IES</b>	Instituição de Ensino Superior
<b>INEP</b>	Instituto Nacional de Pesquisas Anísio Teixeira
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>NDE</b>	Núcleo Docente Estruturante
<b>PAI</b>	Projeto de Autoavaliação Institucional
<b>PAIUB</b>	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
<b>PAIUNG</b>	Programa de Avaliação das Universidades do COMUNG
<b>PCD</b>	Pessoa com Deficiência
<b>PDI</b>	Plano de Desenvolvimento Institucional
<b>PPC</b>	Projeto Pedagógico de Curso
<b>PPGs</b>	Programas de Pós-graduação
<b>PPI</b>	Projeto Pedagógico Institucional
<b>PROAC</b>	Pró-reitoria Acadêmica
<b>PROAD</b>	Pró-reitoria de Administração e Finanças
<b>PROPESQ</b>	Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa
<b>PROUNI</b>	Programa Universidade para Todos
<b>RS</b>	Rio Grande do Sul
<b>SCALIFRA</b>	Sociedade Caritativa Literária São Francisco de Assis
<b>SEAC</b>	Secretaria Acadêmica

<b>SEFAS</b>	Associação Franciscana de Assistência à Saúde
<b>SINAES</b>	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>TDAH</b>	Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade
<b>TI</b>	Unidade de Tecnologia da Informação
<b>UFN</b>	Universidade Franciscana
<b>UTI</b>	Unidade de Tratamento Intensivo

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>1 PERCURSO METODOLÓGICO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 PROCESSO AVALIATIVO .....</b>	<b>15</b>
<b>2.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>15</b>
2.1.1 AVALIAÇÃO DO EIXO 1 .....	17
<b>2.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>20</b>
<b>2.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS .....</b>	<b>25</b>
2.3.1 AVALIAÇÃO DO EIXO 3 .....	39
<b>2.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>49</b>
2.4.1 AVALIAÇÃO DO EIXO 4 .....	53
<b>2.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>58</b>
2.5.1 AVALIAÇÃO DO EIXO 5 .....	60
<b>3 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>65</b>
<b>4 AÇÕES INSTITUCIONAIS: EVIDÊNCIAS DA AUTOAVALIAÇÃO .....</b>	<b>68</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>72</b>

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1: Avaliação eixo 1 – docentes. ....</b>	<b>17</b>
<b>Gráfico 2: Avaliação eixo 1 – técnico-administrativos.....</b>	<b>18</b>
<b>Gráfico 3: Avaliação eixo 1 – discentes. ....</b>	<b>18</b>
<b>Gráfico 4: Agrupamento de gráficos - avaliação do formando 2021/2. ....</b>	<b>40</b>
<b>Gráfico 5: Agrupamento de gráficos - avaliação do eixo 3 – docentes.....</b>	<b>41</b>
<b>Gráfico 6: Avaliação eixo 3 – técnico-administrativos.....</b>	<b>42</b>
<b>Gráfico 7: Agrupamento de gráficos - avaliação eixo 3 – discentes. ....</b>	<b>43</b>
<b>Gráfico 8: Avaliação eixo 4 – docentes. ....</b>	<b>53</b>
<b>Gráfico 9: Avaliação eixo 4 – técnico-administrativos.....</b>	<b>54</b>
<b>Gráfico 10: Avaliação eixo 4 – técnico-administrativos.....</b>	<b>54</b>
<b>Gráfico 11: Avaliação eixo 4 – discentes. ....</b>	<b>55</b>
<b>Gráfico 12: Avaliação eixo 5 – docentes. ....</b>	<b>60</b>
<b>Gráfico 13: Avaliação eixo 5 – técnico- administrativos.....</b>	<b>60</b>
<b>Gráfico 14: Avaliação eixo 5 – discentes. ....</b>	<b>61</b>

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Atendimentos nas Clínicas Integradas em Saúde.....	21
Quadro 2: Estudantes atendidos pelo NADH.....	22
Quadro 3: Colaboradores atendidos pelo NADH.....	22
Quadro 4: Atendimentos realizados pelo NPJ.....	23
Quadro 5: Cursos de graduação, modalidade, turno de funcionamento e situação legal.....	28
Quadro 6: Cursos de Pós-graduação <i>Strictu Sensu</i> .....	28
Quadro 7: Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .....	29
Quadro 8: Programas de Residência Médica.....	29
Quadro 9: Cursos de extensão. ....	31
Quadro 10: Bolsas acadêmicas de ensino, de iniciação científica e de extensão.....	35
Quadro 11: Programas de Assistência Educacional.....	37
Quadro 12: Docentes em capacitação no ano de 2021.....	51
Quadro 13: Colaboradores da instituição e seus dependentes beneficiados com descontos.....	53
Quadro 14: Ações/investimentos em infraestrutura. ....	59



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Material da Campanha da CPA 2021.....	10
Figura 2: Reuniões dos Grupos de Autoavaliação Institucional – GAI. ....	13
Figura 3: Sistemática de trabalho da CPA. ....	16
Figura 4: Avaliação GAI - Percepção da relação entre planejamento e avaliação na UFN.....	19
Figura 5: Avaliação GAI - Materialização da missão institucional no cotidiano. .....	23
Figura 6: Programas da UFNTV. ....	33
Figura 7: Capa do Guia Acadêmico 2022. ....	33
Figura 8: Avaliação GAI – Razões para a permanência no ensino superior da UFN. ....	44
Figura 9: Ganhos de aprendizagem – (discentes).....	46
Figura 10: Sistematização das ações previstas a partir dos resultados avaliativos. ....	49
Figura 11: Avaliação GAI - Relações entre a gestão e a qualidade da formação. ....	55
Figura 12: Contribuições da infraestrutura na qualidade dos processos de ensino e aprendizagem.....	62
Figura 13: Socialização de dados da avaliação da disciplina de Laboratórios Formativos. ....	69
Figura 14: Socialização de dados da avaliação da disciplina de Metodologia Científica. ....	70

## INTRODUÇÃO

A Universidade Franciscana, em 2021, rompeu paradigmas e vivenciou experiências de práticas pedagógicas contemporâneas centradas na valorização do aprendizado, sem medo de explorar fronteiras e horizontes desconhecidos. Esse movimento institucional foi desafiador na medida em que rupturas e espaços de construção foram realizados para que a comunidade acadêmica tenha múltiplas possibilidades com a educação digital (presencial e virtual integradas e fluídas) ampliando os processos, os espaços e as propostas educacionais da IES. Nesse sentido, a questão educativa transcendeu a dimensão informacional do saber, para uma perspectiva do saber – fazer – ser – conviver.

O presente relatório apresenta os movimentos da Universidade Franciscana, no ano de 2021, centrados no entendimento de que o ensino na sua função estruturante só cumpre seu ciclo com a efetivação da aprendizagem. Precisa-se ensinar a aprender, por meio de uma aprendizagem cada vez mais aberta, colaborativa, integrando os diferentes espaços formativos (comunidades, empresas, instituições de ensino, organizações) em um contínuo de possibilidades presencias, virtuais e/ou híbridas, visto a diversidade de competências e habilidades a serem constantemente desenvolvidas e ressignificadas, pois aprender não é o caminho, mas uma constante caminhada, pelas diferentes áreas do conhecimento.

Nesse processo, ações foram efetivados no ecossistema institucional da UFN, criando modelagens acadêmicas que valorizem e organizem a experiência formativa tanto dos professores quanto dos estudantes de forma ativa, considerando o protagonismo, a aprendizagem e o desenvolvimento de competências e de habilidades como pilares no planejamento e na construção do produto e do serviço educacional ofertado.

A proposta de autoavaliação da Universidade Franciscana acompanhou essa transformação no campo da educação e [re]configurou seus processos de autoavaliação institucional com intuito de ser protagonista de uma rede dinâmica de cooperação e colaboração, buscando o fortalecimento da aprendizagem e novas fronteiras para proposta educacional institucional.

O caráter dessa mudança é traduzido nesse relatório que apresenta os movimentos efetivados nesse período através de dados coletados por múltiplas metodologias: 1) por meio de instrumentos de natureza qualitativa e contextualizados nas vivências pedagógicas da comunidade acadêmica, denominados Grupos de Auto avaliação com representantes de toda comunidade acadêmica; 2) por meio de dados quantitativos a partir de questões que contemplam os cinco eixos de avaliação propostos pela INEP/MEC destinados a toda a comunidade acadêmica; 3) por meio de investigação verticalizada quali/quantitativa de projetos piloto das seguintes disciplinas de Metodologia Científica e Laboratórios Formativos destinada a comunidade envolvida nesse processo e 4) evidências de ações decorrentes dos resultados da autoavaliação institucional.

Esse conjunto de metodologias são complementares no diagnóstico desse complexo cenário educacional de inovação acadêmica da UFN e permite uma abordagem ampla, dialógica com possibilidade de reflexões sobre o diagnóstico e ações a serem adotadas no percurso pedagógico trilhado pela comunidade acadêmica.

Justificam-se essas ações com o objetivo de avançar na consolidação de uma cultura avaliativa institucional, dialogada, formativa, participativa e protagonista de práticas acadêmicas planejadas e compartilhadas. Isso significa consolidar o comprometimento da comunidade universitária com a autoavaliação, no entendimento de avaliação como construção de conhecimento, no esclarecimento do tema questionado e, conseqüentemente, na transparência das respostas através de minimização de interpretações subjetivas.

Nesse sentido, em 2021, a CPA buscou essa matriz metodológica para dar conta da sua proposta, que se traduz em um perfil de complementaridade entre questões objetivas e questões subjetivas. A proposta é de natureza exploratória e analítica na medida que descreve os ambientes educacionais, explora os limites de atuação e concilia diferentes instrumentos avaliativos para toda a comunidade acadêmica discutir e analisar o conjunto de dados. Esse percurso metodológico, portanto, permite reflexões sobre o cotidiano acadêmico trabalhado na Universidade Franciscana percebido em diferentes angulações na visão de

representantes discentes, docentes e técnicos administrativos de todas as áreas de conhecimento da UFN.

No presente relatório encontram-se, então: 1) o entendimento conceitual da Universidade Franciscana sobre autoavaliação institucional; 2) os resultados do processo de autoavaliação institucional, referentes ao ano de 2021, envolvendo os cinco eixos de avaliação conforme o SINAES; 3) o diagnóstico, socialização e ações decorrentes da avaliação do projeto piloto da disciplina de Metodologia Científica e Laboratórios Formativos já ofertados na modelagem acadêmica planejada para 2022.

O trabalho de diagnóstico da Comissão Própria de Avaliação da UFN foi executado para a comunidade acadêmica, em 2021, constituída por 409 docentes, 211 funcionários técnico-administrativos e um total de 4151 estudantes, incluindo os cursos de graduação e pós-graduação, ambos presenciais.

Nesse período, estiveram em funcionamento 35 cursos de graduação presencial nas modalidades de bacharelado, licenciatura e tecnólogo, organizados em quatro áreas de conhecimento: Ciências Humanas, Ciências Sociais, Ciências Tecnológicas e Ciências da Saúde. Também em 2020, teve-se a oferta de 5 cursos de EAD.

Os cursos de pós-graduação *lato-sensu* são ofertados de acordo com a demanda sendo que, em 2021, estiveram em funcionamento 15 cursos de especialização e oito programas de residências (cinco multiprofissionais e três médicas), que somam um total de 593 estudantes. A IES oferece ainda dois programas de pós-graduação *stricto sensu*; o Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática, com mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado; e o Programa de Pós-graduação em Nanociências, com os cursos de mestrado acadêmico e doutorado. Conta com Mestrado Profissional em Saúde Materno-infantil; Mestrado Acadêmico em Ensino de Humanidades e Linguagens, e em Ciências da Saúde e da Vida. Esses PPGs e cursos agregaram um total de 296 estudantes regulares de pós-graduação *stricto sensu*.

No decorrer do ano de 2021 foi realizada uma campanha publicitária para incentivar a adesão voluntária da comunidade acadêmica com *webcards* informativos das datas de avaliações da CPA em todas as redes sociais da UFN. O objetivo da campanha foi motivar a participação de todos na construção da UFN

“Avalie e responda. Seu diagnóstico resulta em ações. Sua voz é seu compromisso”.



**Figura 1: Material da campanha da CPA 2021.**

**Fonte:** Elaborado pela CPA.

Os destinatários deste relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerada a diversidade de leitores, busca-se a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

## **1 PERCURSO METODOLÓGICO**

Este relatório de autoavaliação institucional seguiu os procedimentos de uma pesquisa de abordagem mista, na qual cruzam-se características da pesquisa quantitativa e qualitativa em constante interação tanto na coleta quanto na etapa de análise de dados.

Creswell e Clark (2013) definem que os dados qualitativos possibilitam um entendimento mais detalhado do problema, enquanto os dados quantitativos proporcionam um entendimento mais geral. Nesse sentido, os estudos qualitativos são apropriados para exploração aprofundada das perspectivas de alguns sujeitos, enquanto os estudos quantitativos examinam as respostas de um número maior de pessoas segundo algumas variáveis.

Este relatório apresenta, portanto, o conjunto de dados e relações relativos aos cinco eixos de avaliação SINAES a partir de um estudo exploratório e analítico, em busca de descrever realidades educacionais, conciliando distintos instrumentos avaliativos personalizados de acordo com cada esfera da vida acadêmica observada.

O levantamento de dados realizados pela autoavaliação institucional é comumente classificado como Estudo de Caso, pois este tipo de pesquisa vem sendo uma estratégia comum de pesquisa nas áreas sociais e educacionais (YIN, 2001). No caso da autoavaliação institucional, o estudo de caso fornece distintas abordagens sobre os diversos eixos de análise propostos pelo INEP/MEC e que contribuem para diagnosticar as diversas realidades institucionais.

Os questionários contendo questões fechadas proporcionaram o viés quantitativo dos dados e foram aplicados a toda a comunidade da UFN (estudantes formandos, docentes, discentes, técnico-administrativos), com participação totalmente voluntária. Esses questionários foram disponibilizados no sistema interno da UFN e os resultados estatísticos descritivos foram compilados pela Unidade de Tecnologia da Informação e repassados para análise da CPA.

As questões dos instrumentos foram apresentadas para serem respondidas a partir de uma escala de cinco níveis adaptada do padrão proposto pelos instrumentos de avaliação externa adotados pelo SINAES, tendo em vista a possibilidade de comparações e análises qualitativas propiciadas por esse modelo.

Considera-se, ainda, que essa escala com cinco níveis é apropriada em termos de confiabilidade dos questionários (MARTINS et al., 2011).

Os instrumentos essencialmente quantitativos, no ano de 2021, foram os seguintes:

a) Avaliação formandos: este questionário possui série histórica na UFN e busca apreender o olhar do estudante sobre a sua formação, disponibilizado ao final do ano letivo para os alunos do último semestre do curso, possui questões relativas à estágios, TFGs, disciplinas, docentes de forma geral.

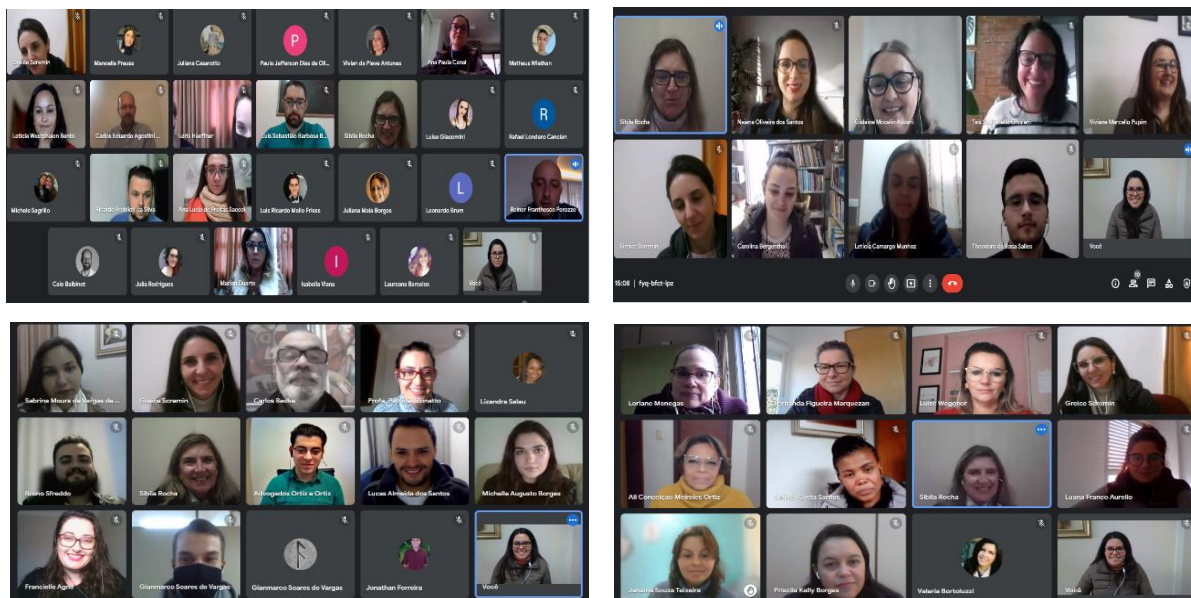
b) Avaliação 5 eixos (docentes): este instrumento avaliativo esteve composto por oito questões fechadas relativas aos cinco eixos de avaliação propostos pelo SINAES.

c) Avaliação 5 eixos (técnico-administrativos): este instrumento avaliativo esteve composto por cinco questões fechadas relativas aos cinco eixos de avaliação propostos pelo SINAES.

d) Avaliação 5 eixos (discentes): este instrumento avaliativo esteve composto por oito questões fechadas relativas aos cinco eixos de avaliação propostos pelo SINAES.

Do ponto de vista qualitativo, houve a constituição de Grupos de Autoavaliação Institucional - GAI por área de conhecimento, com representantes de todos os segmentos acadêmicos. Esses grupos foram realizados em quatro momentos distintos, via *Google Meet* e os registros foram efetuados por diário de campo. Durante as sessões de discussão, foram abordadas as seguintes temáticas, provenientes também dos cinco eixos avaliativos SINAES:

1. Percepção da relação entre planejamento e avaliação na UFN
2. Materialização da missão institucional no cotidiano
3. Sucesso acadêmico e permanência em tempos de mudanças na educação
4. Relações entre a gestão e a qualidade do ensino
5. Contribuições da infraestrutura na qualidade dos processos de ensino e aprendizagem



**Figura 2: Reuniões dos Grupos de Autoavaliação Institucional – GAI.**

**Fonte:** Elaborado pela CPA.

Na perspectiva pedagógica, a partir de um diagnóstico quali-quantitativo, a CPA orientou a avaliação de disciplinas institucionais, desenvolvidas no formato proposto pela assessoria pedagógica contratada pela Instituição em 2021. Essa avaliação forneceu para a Pró-reitoria Acadêmica e para os docentes envolvidos o *feedback* acerca da modelagem acadêmica proposta e vivenciada por professores e estudantes.

A disciplina institucional de Metodologia Científica foi avaliada ao final do primeiro e do segundo semestres. As duas disciplinas eletivas de Laboratórios Formativos (O local e o futuro; Interpretação de dados sociais e Planejamento financeiro) foram avaliadas ao final do segundo semestre. Essas disciplinas foram avaliadas por docentes e discentes por meio de questionários mistos (questões abertas e fechadas através do Google Formulários).

A análise e a interpretação dos dados da avaliação institucional foram realizadas por meio da análise de conteúdo descrita por Bardin (2011), que envolve a descrição, categorização e análise dos resultados. Esse procedimento de análise objetivou obter indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e/ou emissão de comunicações. Assim sendo, a análise de conteúdo (BARDIN, 2011) foi aplicada tanto nas questões abertas, quanto nas notas de campo geradas nos grupos de autoavaliação. Essa análise se utilizou do frequenciamento para agrupar e categorizar os elementos recorrentes e destacados pelos participantes.



O processo de socialização de resultados ocorreu ao longo do ano, ao final da análise dos resultados, sendo que o relatório final será divulgado entre os meses de março e abril de 2022. A socialização dos dados do processo de autoavaliação envolve a apresentação e discussão dos resultados geradores da retroalimentação das ações de planejamento e avaliação.

Em 2021, a Comissão Própria de Autoavaliação, responsável por sistematizar as informações coletadas para ampla divulgação junto à comunidade universitária e ao MEC, efetivou seu planejamento de divulgação de resultados em modo remoto, sem prejudicar a qualidade das interações, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica. Para tanto, as seguintes ações (modo virtual) foram realizadas: - reuniões para sistematização dos resultados a serem socializados; - socialização dos resultados com pró-reitores em reuniões e via e-mail; - reuniões de discussão dos dados com gestores (coordenadores de cursos, seus NDEs e diretores de unidade); - reuniões de discussão dos dados com estudantes representantes dos cursos (colegiados e diretórios acadêmicos); - orientações a gestores e estudantes para atuarem como disseminadores dos resultados e das discussões junto aos seus pares, no contexto dos cursos; - registro das discussões realizadas no âmbito dos cursos e setores a serem enviados à CPA a fim de retroalimentar o processo; - acompanhamento das ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Universidade.

## **2 PROCESSO AVALIATIVO**

Este item apresenta e discute os resultados institucionais coletados no ano 2021, pertinente a cada eixo/dimensão e previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), evidenciando a identidade institucional da Universidade Franciscana (UFN). São cinco subitens, cada um referente a um Eixo Avaliativo previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

### **2.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Na UFN, as práticas educacionais estão articuladas com os documentos oficiais da IES, com os planos de gestão de cada curso e com os resultados da avaliação institucional. Ou seja, o planejamento se traduz no Projeto Pedagógico Institucional, implementado por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional, que por sua vez está conectado com o Plano de Gestão de cada curso.

Esse conjunto de documentos oficiais da UFN está alinhado ao processo autoavaliativo organizado pela Comissão Própria de Avaliação, a partir do Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI). O documento organiza a sistemática dos processos de autoavaliação a fim de subsidiar a gestão institucional sobre o planejamento de ações.

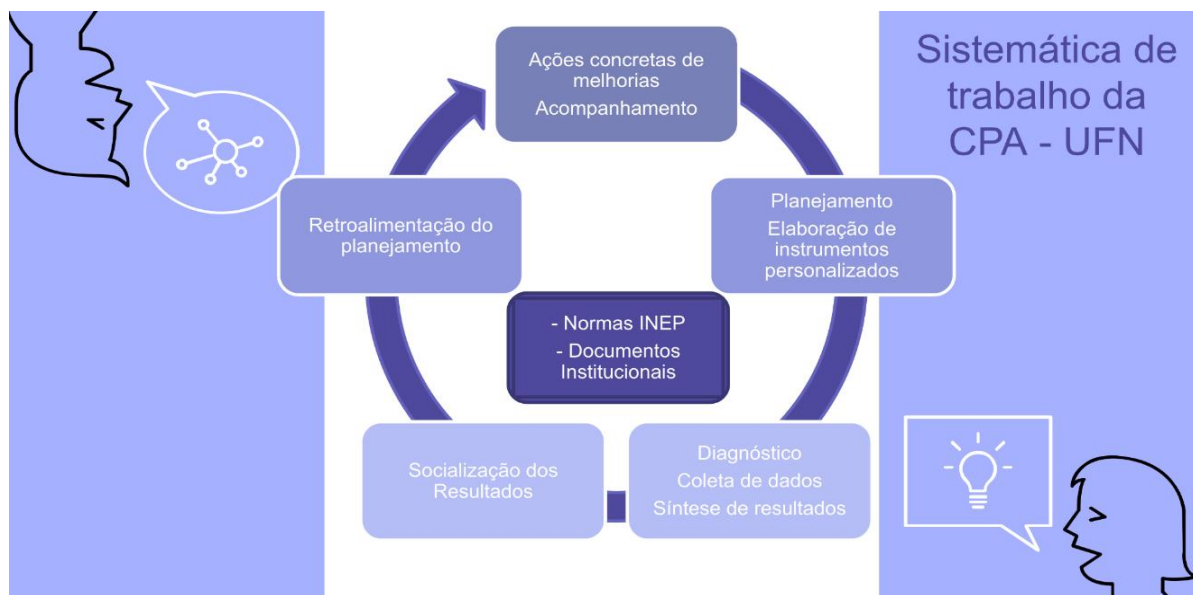
A autoavaliação é fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, para avaliar a estrutura da organização e do funcionamento da instituição universitária, em um contexto de flexibilidade e, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, do Projeto Pedagógico Institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Nesse cenário, a CPA atua no diagnóstico, planejamento e socialização de resultados como fonte de informação dos processos institucionais, retroalimentando as práticas acadêmicas através de ações compartilhadas com a comunidade acadêmica.

A CPA da UFN é constituída de quatro representantes do corpo docente; dois representantes do corpo técnico-administrativo; três representantes discentes e um representante da sociedade civil. Reúne-se quatro vezes ao ano (reuniões ordinárias) e sempre que necessário, por convocação da coordenadora, em reunião extraordinária, e com pauta prévia. A CPA conta com o apoio da Equipe Consultiva de Avaliação. Essa equipe auxilia nas deliberações da CPA e é formada

por quatro docentes representantes das áreas de conhecimento (Ciências Humanas, Ciências Sociais, Ciências da Saúde e Ciências Tecnológicas); um representante da Unidade de Tecnologia da Informação; o pesquisador institucional; e o assessor de planejamento.

A dinâmica de trabalho da CPA envolve as seguintes etapas (Figura 3):



**Figura 3: Sistemática de trabalho da CPA.**

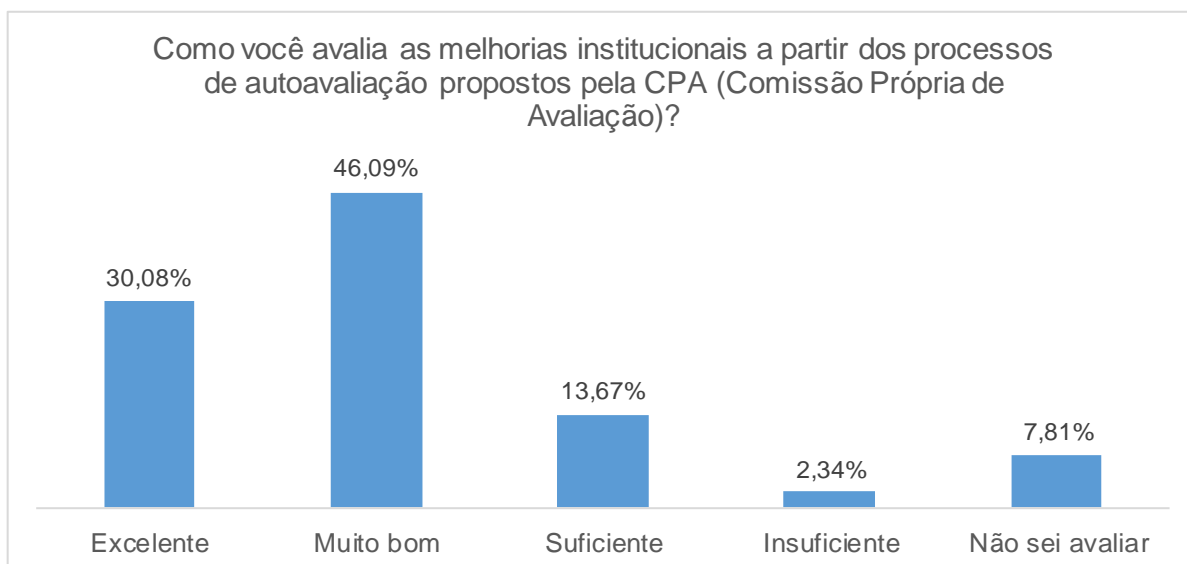
**Fonte:** Elaborado pela CPA.

O processo de autoavaliação institucional na UFN é realizado por adesão espontânea da comunidade acadêmica. Em 2021, a adesão se deu de acordo com os seguintes percentuais: Avaliação 5 eixos - docentes (62,59%); discentes (31,14%); técnico-administrativos (73,93%); formandos (62,59%).

A seguir, apresentam-se os resultados das coletas de dados junto à comunidade acadêmica acerca do Eixo 1 que discute Planejamento e Avaliação Institucional e suas relações.

### 2.1.1 Avaliação do Eixo 1

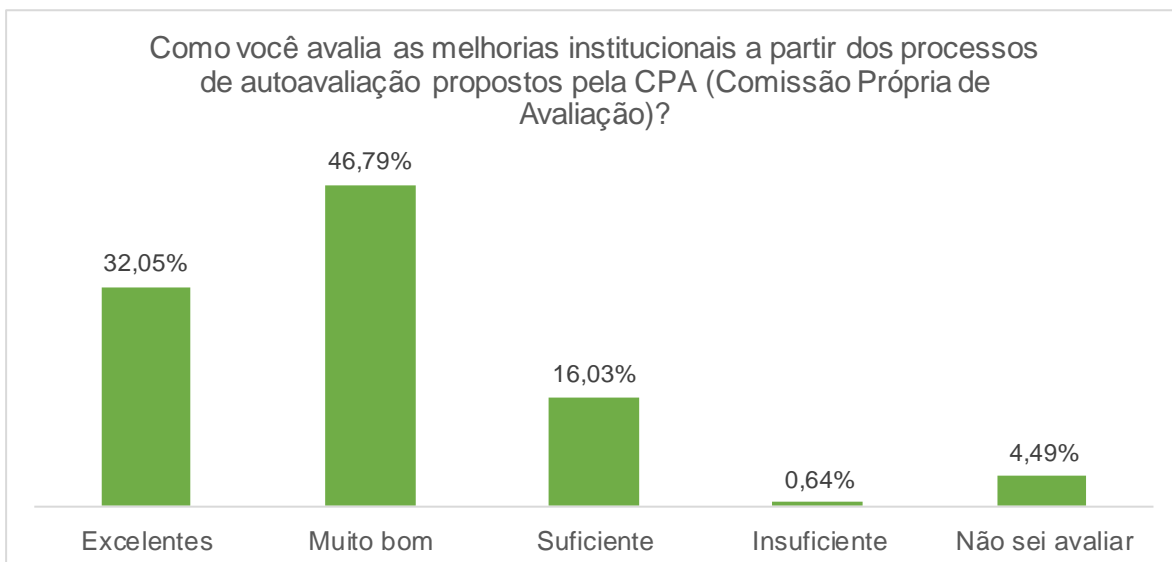
Na avaliação referente aos cinco eixos, os docentes avaliaram como percebem as melhorias institucionais a partir dos processos de autoavaliação propostos pela CPA. A respeito dessa questão, o Gráfico 1 evidencia que 30,08% dos docentes percebe de forma excelente e 46,09% de forma muito boa.



**Gráfico 1: Avaliação eixo 1 – docentes.**

**Fonte:** TI/CPA, 2021.

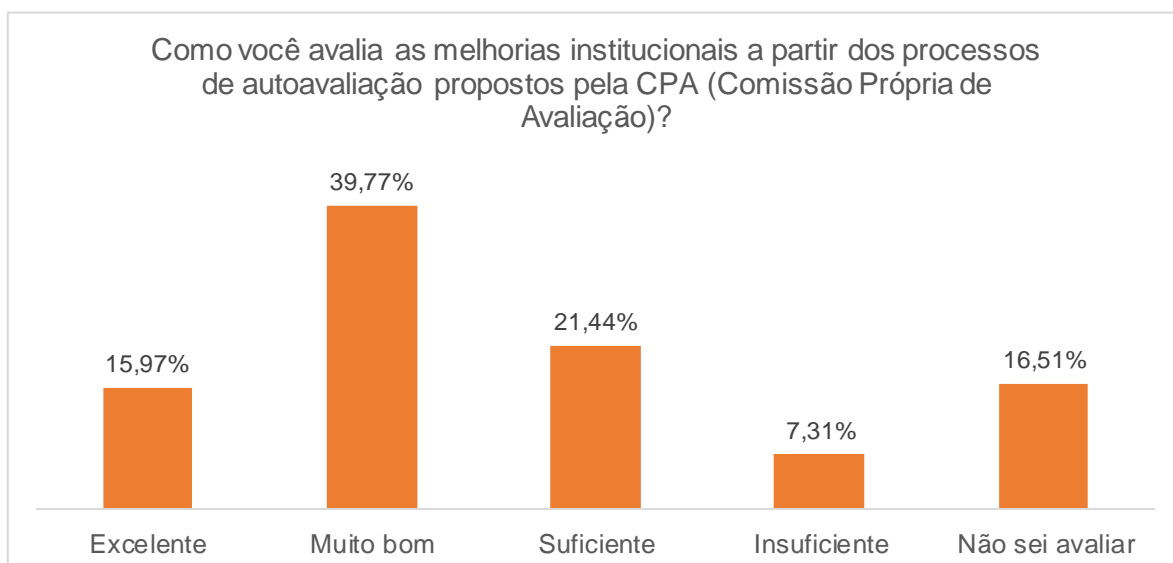
Os técnico-administrativos também analisaram as melhorias institucionais a partir da autoavaliação da CPA e os resultados expressos no Gráfico 2 evidenciam ações articuladas entre documentos oficiais, autoavaliação e ações institucionais, como percebe-se nos seguintes percentuais: 32,05% avaliam como excelentes, 46,79% como muito boas as melhorias em função da autoavaliação.



**Gráfico 2: Avaliação eixo 1 – técnico-administrativos**

Fonte: TI/CPA, 2021.

Os discentes realizaram a avaliação deste mesmo quesito, demonstrando percentuais mais dispersos, conforme o Gráfico 3. Onde 15,97% consideram as melhorias excelentes; 38,77% muito boas; 21,44% suficientes; 7,31% insuficiente; e 16,51% dos discentes sinalizou que não sabe avaliar.



**Gráfico 3: Avaliação eixo 1 – discentes.**

Fonte: TI/CPA, 2021.



destacaram a importância de os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos realizarem avaliações mais focadas nas necessidades específicas dos cursos. Por fim, os GAI compreendem que os resultados coletados, analisados e socializados pela CPA subsidiam tomadas de decisão importantes no contexto dos cursos e, além disso, subsidiam ações de inovação, pois apontam demandas para planejamento futuro.

Assim, destaca-se que relativamente ao planejamento e avaliação, bem como suas relações, observa-se que a comunidade acadêmica da UFN tem uma percepção positiva sobre a eficácia de avaliar para promover melhorias. Na avaliação quantitativa, observa-se que os estudantes apresentam indicativos de não saber avaliar, entretanto, na avaliação qualitativa, demonstram compreender, a partir do diálogo, como a IES se empenha para que a relação planejamento-avaliação se efetive no dia-a-dia das práticas acadêmicas.

## **2.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

O Eixo 2 de avaliação, refere-se à consolidação da Missão Institucional de promover a formação humana e profissional comprometida com a produção e a socialização do saber para o desenvolvimento da sociedade. É sob esse viés que a UFN vem consolidando a sua identidade universitária, a partir de um processo de organização, conhecimento científico, parcerias e formação acadêmica.

Trata-se da relevância do trabalho em uma perspectiva inclusiva, apoiando estudantes em vulnerabilidade econômica e social, por meio de programas de permanência, desenvolvendo projetos com temas de relevância social em vista de sua aplicabilidade, mantendo atendimento de serviços de saúde, social e jurídico à pessoas com baixo poder aquisitivo e contribuindo para formação das novas gerações.

Nesse cenário, a Universidade Franciscana dispõe de clínicas integradas em saúde com o objetivo de oportunizar a relação teórico-prática a estudantes dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição, Odontologia, Terapia Ocupacional, Biomedicina e Residências. As clínicas atendem pessoas idosas, com necessidades especiais e com vulnerabilidade socioeconômica,

encaminhadas por secretarias de saúde de Santa Maria e municípios vizinhos, que agendam antecipadamente seu atendimento nos diversos serviços.

Esta atividade estabelece a relação da Instituição com a comunidade em que o conhecimento, a pesquisa e a prática promovem a qualidade de vida. Em 2021, foram registrados 12.567 atendimentos, conforme demonstra o quadro a seguir.

Laboratório	Número de pacientes	Número de atendimentos	
		Pacientes	Atendimentos
Fisioterapia	Estágio/ Neuro	69	817
	Estágio Orto/ Traumatolo	87	910
	Cuidado ao Envelhecimento	04	79
	Saúde da criança e do adolescente/ hidro/ solo	15	122
	Saúde da Mulher	11	88
Orientação e Atenção Farmacêutica	06	08	
Enfermagem	51	51	
Biomedicina	145	985	
Laboratórios de Práticas em Nutrição Clínica Ambulatorial	124	266	
Odontologia	1.619	6.996	
Psicologia	246	1.968	
Terapia Ocupacional	17	145	
Residência Multiprofissional	08	132	
<b>Total</b>	<b>2.402</b>	<b>12.567</b>	

**Quadro 1: Atendimentos nas Clínicas Integradas em Saúde.**

**Fonte:** Secretaria dos Laboratórios de Práticas em Saúde/UFN, 2021.

No que tange à responsabilidade social, no ano de 2021, foi criado o NADH (Núcleo de Apoio a Diversidade Humana), pela Resolução do CONSUN 2/2021 de 20 de julho de 2021, que substituiu o PAIP (Programa de atendimento integrado em psicologia), considerando a necessidade de ampliar e integrar às Políticas Institucionais, às questões de acessibilidade e inclusão, renovar as políticas de apoio a pessoa com deficiência e proporcionar à comunidade universitária acolhimento, respeito e cuidado visando a inclusão, saúde mental e qualidade de vida. O NADH é órgão estratégico de apoio institucional e atua em conformidade com a Lei, o Regimento Geral e os princípios institucionais. Os processos de acolhimento, intervenção e acompanhamento se desenvolvem a partir de requerimento formal, eletrônico, aberto pelo interessado ou por terceiro no caso de



incapacidade física e/ou mental do interessado, nos canais de atendimento da Universidade.

Foram efetivados 476 atendimentos a estudantes e 11 atendimentos aos colaboradores, conforme especificado nos quadros abaixo.

<b>Estudantes Atendidos em 2021</b>	
<b>Curso</b>	<b>Quantidade</b>
Arquitetura e Urbanismo	02
Direito	03
Enfermagem	05
Fisioterapia	05
História	01
Jornalismo	01
Medicina	10
Nutrição	01
Odontologia	05
Publicidade e Propaganda	01
Pedagogia	01
Terapia Ocupacional	01
Pós-graduação (Doutorado)	01
<b>Total de estudantes</b>	<b>37</b>
<b>Total de atendimentos</b>	<b>476</b>

**Quadro 2: Estudantes atendidos pelo NADH.**

Fonte: NADH/UFN, 2021.

<b>Colaboradores Atendidos em 2021</b>	
Funcionário(a)	11
Parente de funcionário(a)	01
<b>Total</b>	<b>12</b>

**Quadro 3: Colaboradores atendidos pelo NADH.**

Fonte: NADH/UFN, 2021.

Também o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) estabelece vínculos entre a UFN e a comunidade. Em 2021, cerca de 1.310 pessoas foram atendidas e 286 ações estão tramitando. Conforme gráfico abaixo, outros atendimentos foram realizados, destacando-se 2.685 pessoas atendidas pela Defensoria Pública do Estado. O NPJ, proporciona estágio aos alunos do curso de Direito, gera oportunidades para estudantes de Psicologia e Ciências Contábeis atenderem de forma interdisciplinar, desenvolvendo estágio curricular e/ou não obrigatório.



Ficou evidente que a comunidade acadêmica reconhece a missão institucional nas práticas cotidianas vivenciadas. Um aspecto citado entre os participantes foi a questão da percepção do acolhimento humano proporcionado por docentes e técnico-administrativos. Esse acolhimento é percebido em diversas situações nas quais os estudantes manifestam necessidade de suporte técnico, pedagógico e humano. Docentes e técnico-administrativos reconhecem a importância de uma abordagem humanística desde as atividades administrativas até os processos pedagógicos mais complexos. Os excertos a seguir traduzem essa percepção:

*Eu vejo que a UFN cumpre com sua Missão, tive bolsa e vejo nesse sentido a formação dos estudantes, a partir das oportunidades que a UFN oferece. Além disso, me sinto muito feliz e amada no curso pelos professores (Estudante Ciências Humanas).*

*[...] a missão humanista que a UFN nos traz é praticada desde o primeiro semestre do curso (Estudante Ciências da Saúde).*

*Sentamos em conjunto com as outras secretarias. A missão está sendo concretizada pelos professores e funcionários numa constante aprendizagem para atender os acadêmicos e também por meio da oferta e orientação da pesquisa e da extensão (Técnico-administrativa).*

*Em relação ao nosso curso, os alunos desde o início os alunos vão para a prática com uma abordagem humanística e reflexiva (Docente Ciências da Saúde).*

*A missão é utilizada inclusive na prática, pois utilizamos desde exemplos na prática até a questão de inserção na sociedade. Não visamos apenas a formação do técnico, mas também a dimensão humana (Docente Ciências Tecnológicas).*

O outro ponto importante discutido sobre o Eixo 2, revelou que a Missão Institucional pode ser reconhecida a partir da cultura de socialização do saber e de comprometimento com o conhecimento, traduzida nas ações de responsabilidade social e práticas extensionistas realizadas nas diversas áreas.

*Penso que nossas ações estão alinhadas com a missão, pois estamos comprometidos com o saber e com o desenvolvimento da sociedade e com o processo de formação do indivíduo (Docente Ciências Sociais).*

*Vejo a Missão muito presente na nossa cultura universitária, mesmo que haja limites. Não há justificativa melhor para o apoio em projetos e eventos quando se coloca a questão da socialização do saber para o desenvolvimento da sociedade (Docente Ciências Humanas).*

*Todo o trabalho da instituição em relação à Extensão Universitária, que se apresenta como uma das formas de socialização de conhecimento e concretização da missão (Estudante Ciências Humanas).*

*A Missão está nas ações diretas dos professores desde os primeiros semestres, pois nos passam a importância da nossa atuação ser para a sociedade (Estudante Ciências Sociais).*

*Vejo as oportunidades de participar no Pibid, Residência e a preocupação com a nossa formação humana (Estudante Ciências Humanas)*

*Acho que no nosso curso a disciplina de projeto comunitário tem contribuído nesse sentido (Estudantes Ciências Tecnológicas).*

Assim, pode-se concluir que o desenvolvimento institucional, que envolve o reconhecimento da Missão e PDI, bem como a Responsabilidade Social, está em conexão com as práticas pedagógicas desenvolvidas na UFN. Constata-se isso a partir das falas da comunidade acadêmica, que não só reconhece, como apoia e consolida a Missão nas suas ações cotidianas.

## **2.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão traduzem a identidade universitária da UFN. Essas três perspectivas, associadas à formação acadêmica, profissional e humana caracterizam a qualidade formativa ofertada pela UFN. Para

que o ensino, a pesquisa e a extensão se efetivem na prática, é necessário o delineamento de políticas institucionais coerentes e articuladas.

Na perspectiva do ensino, a base da formação técnico-científica está no conhecimento permeado pela flexibilidade curricular, pela interdisciplinaridade, pela relação teoria-prática. O ensino, em nível de graduação, compreende competências definidas para os egressos que se orientam por princípios filosóficos, éticos e científicos. No ano de 2021, o ensino de graduação teve um investimento importante em uma nova modelagem acadêmica com foco no desenvolvimento de competências, centrado no processo de aprendizagem e no protagonismo do estudante.

Neste ano, estiveram em funcionamento 35 cursos de graduação nas modalidades de bacharelado, licenciatura e tecnológico (presenciais e a distância), os quais encontram-se abaixo relacionados.

Código	Cursos	Modalidade	Turno	Duração	Ato regulatório
117838	Administração - Bacharelado	Presencial	Manhã	4 anos	Portaria MEC nº 211/20 DOU de 07/07/2020
			Noite		
64873	Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado	Presencial	Integral	5 anos	Portaria MEC nº 111/21 DOU de 05/02/2021
100454	Biomedicina - Bacharelado	Presencial	Noite	4 anos	Portaria MEC nº 111/21 DOU de 05/02/2021
52665	Ciência da Computação - Bacharelado	Presencial	Manhã	4 anos	Portaria MEC nº 922/18 DOU de 28/12/2018
20267	Ciências Contábeis - Bacharelado	Presencial	Noite	4 anos	Portaria MEC nº 948/21 DOU de 31/08/2021
57874	Ciências Econômicas - Bacharelado	Presencial	Noite	4 anos	Portaria MEC nº 185/21 DOU de 05/03/2021
30488	Design - Bacharelado	Presencial	Tarde	3,5 anos	Portaria MEC nº 948/21 DOU de 31/08/2021
1287134	Design de Moda - Tecnologia	Presencial	Tarde	3 anos	Portaria MEC nº 247/16
					DOU de 01/07/2016
20269	Direito - Bacharelado	Presencial	Manhã	5 anos	Portaria MEC nº 266/17 DOU de 04/04/2017
			Noite		
8929	Enfermagem - Bacharelado	Presencial	Integral	5 anos	Portaria MEC n. 947/21 DOU de 31/08/2021
38059	Engenharia Ambiental e Sanitária - Bacharelado	Presencial	Noite	5 anos	Portaria MEC nº 922/18 DOU de 28/12/2018
1132766	Engenharia Biomédica - Bacharelado	Presencial	Noite	5 anos	Portaria MEC nº 922/18 DOU de 28/12/2018

116960	Engenharia de Materiais - Bacharelado	Presencial	Noite	5 anos	Portaria MEC nº 922/18 DOU de 28/12/2018
1167954	Engenharia Química - Bacharelado	Presencial	Noite	5 anos	Portaria MEC nº 111/21 DOU de 05/02/2021
38054	Farmácia - Bacharelado	Presencial	Noite	5 anos	Portaria MEC nº 111/21 DOU de 05/02/2021
8912	Filosofia - Licenciatura	Presencial	Noite	4 anos	Portaria MEC nº 922/18 DOU de 28/12/2018
80410	Física Médica - Bacharelado	Presencial	Noite	4 anos	Portaria MEC nº 922/18 DOU de 28/12/2018
57876	Fisioterapia - Bacharelado	Presencial	Integral	5 anos	Portaria MEC nº 111/21 DOU de 05/02/2021
1310616	Gestão de Recursos Humanos - Tecnologia	EaD	- -	2 anos	Portaria MEC nº 698/18 DOU de 19/10/2018
1499627	Gestão Financeira - Tecnologia	EaD	- -	2 anos	Resolução nº 09/19 CONSUN
8909	História - Licenciatura	Presencial	Noite	4 anos	Portaria MEC nº 922/18 DOU de 28/12/2018
1428728	Jogos Digitais - Tecnologia	Presencial	Noite	3 anos	Resolução nº 02/17 CONSUN
64871	Jornalismo - Bacharelado	Presencial	Noite	4 anos	Portaria MEC nº 266/17 DOU de 04/04/2017
31132	Letras - Português e Inglês - Licenciatura	Presencial	Noite	4 anos	Portaria MEC nº 922/18 DOU de 28/12/2018
1499639	Marketing - Tecnologia	EaD	- -	2 anos	Resolução nº 11/19 CONSUN
8908	Matemática - Licenciatura	Presencial	Noite	4 anos	Portaria MEC nº 922/18 DOU de 28/12/2018
1183313	Medicina - Bacharelado	Presencial	Integral	6 anos	Portaria MEC nº 399/14 DOU de 23/07/2014
18207	Nutrição - Bacharelado	Presencial	Tarde	4 anos	Portaria MEC nº 111/21 DOU de 05/02/2021
80272	Odontologia - Bacharelado	Presencial	Integral	5 anos	Portaria MEC nº 134/18 DOU de 02/03/2018
102532	Pedagogia - Licenciatura	Presencial	Noite	4 anos	Portaria MEC nº 922/18 DOU de 28/12/2018
1465541		EaD	- -		Resolução nº 49/18 CONSUN
43262	Psicologia - Bacharelado	Presencial	Integral	5 anos	Portaria MEC nº 266/17 DOU de 04/04/2017
64872	Publicidade e Propaganda - Bacharelado	Presencial	Manhã	4 anos	Portaria MEC nº 266/17 DOU de 04/04/2017
1429137	Radiologia - Tecnologia	Presencial	Noite	3 anos	Resolução nº 10/17 CONSUN

8913	Sistemas de Informação - Bacharelado	Presencial	Noite	4 anos	Portaria MEC nº 922/18 DOU de 28/12/2018
72585	Terapia Ocupacional - Bacharelado	Presencial	Noite	4 anos	Portaria MEC nº 392/21 DOU de 23/04/2021

**Quadro 5: Cursos de graduação, modalidade, turno de funcionamento e situação legal.**

Fonte: PROAC, 2021.

A pós-graduação atua na formação de profissionais com perfil humanístico e altamente qualificados, capazes de produzir e socializar conhecimentos em áreas específicas do conhecimento. O quadro 6, apresenta os cursos de Pós-graduação *stricto sensu*:

Programa de Pós-graduação	Curso	Coordenador	Coordenador Adjunto	Nota Capes
Ensino de Ciências e Matemática	Mestrado Profissional	Thaís Scotti do Canto-Dorow	Leonardo Dalla Porta	4
	Mestrado Acadêmico			4
	Doutorado			4
Nanociências	Mestrado Acadêmico	Alencar Kolinski Machado	-	4
	Doutorado			4
Saúde Materno Infantil	Mestrado Profissional	Dirce Stein Backes	-	3
Ciências da Saúde e da Vida	Mestrado Acadêmico	Jovito Adiel Skupien	-	3
Ensino de Humanidades e Linguagens	Mestrado Acadêmico	Diego Carlos Zanella	-	3

**Quadro 6: Cursos de Pós-graduação Strictu Sensu.**

Fonte: PROPESQ, 2021.

Em relação aos programas de especialização *lato-sensu*, a UFN desenvolve duas modalidades de Residência: Profissional/Multiprofissional e Médica. Os Programas de Residência Profissional e Multiprofissional em Saúde realizam-se sob a forma de curso de especialização (*lato sensu*), caracterizados por ensino em serviço, de acordo com o artigo 1º da Portaria Interministerial nº 1.077 de 12 de novembro de 2009.

<b>Programas de Residência (Profissões)</b>	<b>Início</b>	<b>Ato autorizativo</b>	<b>Número de alunos matriculados</b>
Residência Profissional em Enfermagem Obstétrica (Enfermagem)	01/03/2014	Resolução nº 020/2014, CIB/RS	11
Residência Multiprofissional em Saúde Mental (Psicologia, Terapia Ocupacional, Farmácia, Serviço Social)	01/03/2015	Portaria nº 1/2015, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde	13
Residência Profissional em Enfermagem Urgência/ Emergência/Trauma (Enfermagem)	02/03/2015	Portaria nº 1/2015, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde	12
Residência Multiprofissional em Reabilitação Física (Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Nutrição, Enfermagem)	01/03/2016	Portaria nº 379/2015, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde	8
Residência Multiprofissional em Atenção Clínica Especializada com Ênfase em Infectologia e Neurologia (Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia)	01/03/2017	Portaria nº 50/2017, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde	13

**Quadro 7: Cursos de Pós-graduação Lato Sensu.**

**Fonte:** Sistema Acadêmico/UFN.

Já o Programa de Residência Médica se constitui sob a forma de curso de pós-graduação *lato sensu* destinado a médicos. É caracterizado por ensino e treinamento em serviço e funciona sob a responsabilidade de instituições de ensino e saúde, universitários ou não, orientados por profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional.

<b>Especialidade Médica</b>	<b>Início</b>	<b>Ato autorizativo</b>	<b>Número de alunos matriculados</b>
Residência Médica em Cardiologia	31/01/2019	Parecer nº 202/2019 – SISCNRM	0
Residência Médica em Clínica Médica	23/10/2014	Parecer nº 258/2019 – SISCNRM	5
Residência Médica em Medicina Intensiva	24/01/2020	Parecer nº 80/2020 – SISCNRM	1
Residência Médica em Cirurgia Geral	01/03/2022	<i>Aprovado aguardando Parecer</i>	0
Residência Médica em Psiquiatria	12/12/2013	Parecer nº 582/2019 – SISCNRM	6
Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade	23/10/2014	Parecer nº 382/2020 – SISCNRM	2

**Quadro 8: Programas de Residência Médica.**

**Fonte:** Sistema Acadêmico/UFN.



Em relação à pesquisa, a UFN busca fomentar a produção científica, por meio de programas e de 26 grupos de pesquisas cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os grupos de pesquisa são constituídos de pesquisadores e estudantes e os dados dos grupos são atualizados anualmente pelos líderes.

A extensão, além de efetivar a inter-relação entre comunidade universitária com demandas sociais, fortalece a responsabilidade social da universidade, promovendo a formação profissional e humana dos acadêmicos envolvidos. Nesse sentido, a Extensão Universitária concretiza-se, também, na modalidade de cursos de curta duração presenciais e/ou a distância. Estes objetivam a capacitação profissional com base em demandas institucionais e da sociedade.

No ano de 2021, pela Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa foram ofertados cursos presenciais e semipresenciais *online* voltados à certificação de proficiência em línguas estrangeiras (inglês e espanhol).

Na modalidade presencial da extensão, foram ofertados cursos em diferentes áreas do conhecimento, totalizando 893 estudantes matriculados. Com relação aos cursos na modalidade de Educação à Distância a característica foi a dinamicidade em sua estrutura curricular e flexibilidade temporal e espacial. Este formato de oferta de estudos acadêmicos, destinada à educação continuada, se manifesta relevante, dado que o processo formativo não deve se restringir a determinados centros educativos ou a horários rígidos.

No total, 339 estudantes se matricularam nos cursos de capacitação profissional EAD ofertados pela UFN. Os cursos são disponibilizados pelo ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle, acompanhados pelo professor mediador e têm o apoio da tutoria do NEAD.

O quadro 9 abaixo sinaliza o número de cursos ofertados.

Cursos	4ª oferta	Número de alunos
Metodologia dos níveis de maturidade de produtos tecnológicos (TRL): a construção de soluções inovadoras	26 de outubro a 29 de novembro	19
Propriedade intelectual: condições e formas de proteção	26 de outubro a 29 de novembro	27
Relacionamento interpessoal e qualidade de vida no trabalho	10 de novembro a 13 de dezembro	3
Gestão de pessoas e humanização em saúde	10 de novembro a 13 de dezembro	5
Gestão 4.0 e Liderança	10 de novembro a 13 de dezembro	6

**Quadro 9: Cursos de Extensão.**

Fonte: PROPESQ, 2021.

As atividades de extensão se estruturam via projetos, os quais se organizam a partir de um conjunto de ações processuais contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico e que atendam às demandas e necessidades da sociedade. Em consonância com os componentes curriculares dos cursos e que proporcionem autonomia a pessoas, grupos e comunidades. Os Projetos de Extensão estão vinculados a um dos seguintes Programas Institucionais de Extensão da Universidade Franciscana:

*Programa: Atenção Integral e Promoção à Saúde:* Programa com ações educativas de valorização da estratégia de saúde no apoio à promoção e prevenção à saúde da comunidade visando uma melhor qualidade de vida.

*Programa: Educação, Cultura e Comunicação:* Programa que desenvolve práticas educativas, expressões artísticas e culturais e de comunicação que contribuem para a formação do cidadão e para a qualificação da formação inicial e continuada, em ambientes formais e não formais de ensino, bem como a inserção de estudantes ou professores do ensino básico no ambiente universitário por meio de ações didático-científicas e socioculturais.

*Programa: Cidadania, Identidades e Direitos:* Programa que desenvolve ações de caráter social, econômico e político, independentemente da diversidade (étnico-racial, de religiosidade, econômica, de gênero, acessibilidade) e garantidos por pressupostos éticos e legais, necessários para uma vida digna e cidadã.

*Programa: Desenvolvimento Regional Sustentável:* Programa com vistas ao planejamento de iniciativas educativas e/ou empreendedoras de natureza

econômica ou solidária, sustentáveis, que promovam o crescimento econômico e a melhoria da qualidade de vida da população.

*Programa: Sociedade e meio ambiente:* Programa que aborda ações com relação homem-ambiente visando uma melhor qualidade de vida. Propostas de modelos criativos que incorporam aspectos ambientais, considerando a preservação e uso racional dos recursos naturais promovendo o desenvolvimento urbano e/ou rural sustentável.

A comunicação é área estratégica da UFN, pois atende a comunidade interna e externa, contribuindo para a divulgação do conhecimento e para a visibilidade à IES. Os canais de comunicação constituem interações em todos os segmentos da UFN, favorecidos pelos suportes tecnológicos, o que permite a implementação de um processo da comunicação interna e externa na IES e produzem informação sistêmica.

A Coordenadoria de Comunicação é constituída de profissionais multimídias responsáveis por conteúdos informativos e produtos comunicacionais como a newsletter, site, sistema interno, e-mail, redes sociais. Nesse sentido, a Assessoria de Comunicação é encarregada de mediar e produzir informações sobre a Universidade Franciscana, os cursos e os trabalhos acadêmicos e, pelo atendimento à comunidade. Ocupa-se, ainda, da imagem, do posicionamento institucional e da identidade de mídia.

A UFNTV e a RÁDIO UFN fazem parte do eixo comunicacional como TV institucional da Universidade Franciscana e conta, atualmente, com seis programas, “Universo Acadêmico”, “Tema é Direito”, Provocart”, “Mulheres em Cena”, “Coma Bem”, “Saúde em Foco”, além de Interprogramas e Drops semanais, como o “Minutos de Sabedoria”, da pastoral universitária, “A Dica de hoje é” entre outros programas especiais. Os telespectadores também podem acompanhar os programas pelo canal do youtube, UFNTV, além de informações pelas redes sociais: Instagram, Facebook e Twitter.



**Figura 6: Programas da UFNTV.**  
**Fonte:** YouTube.

A Agência Central Sul (ACS) de notícias, integra os Laboratórios de Jornalismo Impresso e *On-line*, funcionando como espaço experimental de Jornalismo em tempo real, na forma de uma agência de notícias, produzindo matérias e distribuindo-as à mídia local.

O Guia Acadêmico é um mecanismo impresso e digital que visa informar os alunos sobre a vida acadêmica na Instituição e facilita a integração entre de estudantes e professores. Apresenta informações sobre os dirigentes/gestores da IES, histórico institucional, estrutura organizacional, cursos, serviços, calendário acadêmico e informações gerais de graduação e pós-graduação.



**Figura 7: Capa do Guia Acadêmico 2022.**  
**Fonte:** Sistema Agenda/UFN, 2021.

A Editora da UFN é responsável pela organização da produção editorial e científica da comunidade acadêmica. A equipe realiza produção gráfica para os eventos da Instituição, produção e criação gráfica, edita e publica livros, revistas e mídias digitais. Promove o intercâmbio sociocultural e parceria com outras universidades, bibliotecas e entidades. Realiza a editoração das publicações periódicas institucionais: as Revistas Científicas *Vidya*, *Disciplinarum Scientia* e *Thaumazein*.

A UFN possui o Projeto Egressos<sup>1</sup> que mantém um canal de acompanhamento de ex-alunos. Por meio de ferramentas de comunicação e relacionamento, oferece um espaço de informações sobre formaturas, oportunidades, entre outros, pela divulgação das atividades desenvolvidas. Permite, ainda, o contato entre colegas e professores, principalmente mantendo-os atualizados sobre programas de educação continuada disponíveis na Universidade. Os egressos da IES contam com serviços como consulta à biblioteca, vínculo com grupos de estudo e pesquisa, entre outros. Também podem obter desconto em cursos de especialização, MBA, mestrado e doutorado e, mesmo após formados, permanecem com acesso ao sistema Agenda, no qual podem consultar e receber notícias, informações sobre formação continuada e outros serviços da instituição.

A respeito das políticas de atendimento aos estudantes, expressas no Projeto Pedagógico Institucional e traduzidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação e pós-graduação se traduzem em programas específicos de aprimoramento acadêmico os quais são divulgados por meio de editais.

---

<sup>1</sup> <https://www.ufn.edu.br/site/egressos>

O quadro 10 aponta o número de estudantes beneficiados.

Programa	Número de Bolsistas e/ou Projetos
Desconto Mestrado e Doutorado 50%	17
Programas de bolsas de Graduação – PROAC/PROBIT	5
Programa de bolsa de iniciação científica – PROBIC/PROBEX	59
Programa de bolsa <i>stricto-sensu</i>	30
Alunos com descontos concedidos de 50% - Graduação	12
Descontos concedidos de 10% a 20% a ex-alunos	73
Desconto FIES 5%	111
Desconto Internato Medicina	186
Programa de Captação de 20% a 70%	200
<b>Total</b>	<b>693</b>

**Quadro 10: Bolsas Acadêmicas de Ensino, de Iniciação Científica e de Extensão.**

Fonte: PROAD, 2021.

1) Monitoria – permite ao estudante de graduação auxiliar os docentes nas atividades de caráter técnico-didático no âmbito de determinada disciplina, nas aulas práticas, a partir de vagas e critérios normatizados pela PROAC. Durante o ano de 2020, devido a pandemia da Covid-19, parte das atividades acadêmicas foram ministradas de forma remota, desse modo, o programa foi ofertado somente no segundo semestre e beneficiou 151 estudantes.

2) Iniciação à Extensão – estimula a participação dos estudantes em projetos para desenvolver sensibilidade para os problemas sociais e as diversas formas de manifestações culturais da população. Sua implementação se dá mediante plano de trabalho vinculado a um projeto de extensão.

3) Iniciação Científica à Pesquisa e Inovação Tecnológica – A iniciação científica objetiva oportunizar ao estudante a construção do pensamento científico, crítico e reflexivo por meio da aprendizagem de métodos, procedimentos e técnicas científicas a fim de originar produção acadêmica e inovação tecnológica. Esse programa é um instrumento de integração das atividades de graduação e pós-graduação.

4) O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido na Universidade Franciscana, sob Edital 012/2020, implementado em outubro do ano de 2020, contou no ano de 2020 e 2021 com 85 cotas de bolsas mensais (durante 18 meses), sendo:- 72 bolsas de Iniciação à Docência - ID (para alunos de graduação);- 9 bolsas de supervisão (para professores das escolas de

Educação Básica); - 3 bolsas de coordenação de área (para professor da IES);- 1 bolsa de coordenação institucional (para professor da IES). Estão envolvidos no programa os seis cursos de licenciaturas atualmente ofertados pela Universidade Franciscana: História, Matemática, Filosofia, Pedagogia, Pedagogia (EaD) e Letras – Português e Inglês. O PIBID/UFN trabalhou em parceria com as seguintes escolas públicas conveniadas, da rede estadual e municipal: EEEM Cilon Rosa, IEE Olavo Bilac, EMEF Chácara das Flores, EMEF Fontoura Ilha, EMEI Casa da Criança, EMEI Sinos de Belém, Colégio Estadual Coronel Pilar e EEEF Marieta D' Ambrósio todas localizadas no município de Santa Maria. Com o trabalho dos bolsistas, atendendo às demandas específicas de cada escola, neste ano de 2020 e 2021, o Programa atendeu aproximadamente 1012 alunos de nível fundamental, médio e EJA (Educação para Jovens e Adultos) em atividades de monitoria e apoio pedagógico na forma remota.

5) Programas de Residência Pedagógica RP/MEC/CAPES instituído pelo Ministério da Educação, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Profissionais de Ensino Superior - CAPES, objetiva a formação do docente em serviço mediante projetos que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, em parceria com as redes públicas de educação básica. Estabelece conexão das atividades de formação docente na Universidade com práticas efetivas na escola e envolve ambientação, imersão, execução e avaliação do ensino. As atividades são desenvolvidas em cooperação com as escolas por meio dos preceptores, que são os professores da área de atuação em escolas públicas. Já concluíram as suas atividades no programa entre 2018-2020 o total de 53 residentes. O projeto institucional em andamento iniciou em 2020 e se estende até 2022. No último ciclo ainda não houve residentes concluintes.

6) PET Saúde – Tem apoio do Ministério da Saúde e visa a indução e o apoio ao desenvolvimento dos processos formativos, com vistas ao Sistema Único de Saúde – SUS. Estimula a formação de profissionais de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica e a atuação profissional pautada pelo espírito crítico, cidadania e função social da educação superior. O projeto desenvolvido pela UFN (2019-2021) efetiva-se por meio das ações realizadas por cinco grupos de educação tutorial formados por um Coordenador Geral, um Tutor Acadêmico, quatro Preceptores e seis estudantes bolsistas dos de graduação da

Área da Saúde, totalizando 60 participantes. O projeto envolve, ainda, um coordenador geral, que representa a gestão em saúde do município. Os grupos atuam de modo interprofissional na Atenção Básica, considerando a integração com os demais níveis de atenção, visando a qualificação do trabalho e do cuidado em saúde.

7) Programa de Atenção Integrada - No ano de 2021, no contexto da Pandemia COVID-19, as atividades do Programa de Atenção Integrada em Psicologia - PAIP foram integradas ao Laboratório de Práticas em Psicologia do Curso de Psicologia da UFN. Também neste mesmo ano foi criado o NADH (Núcleo de Apoio a Diversidade Humana), pela Resolução do CONSUN 2/2021 de 20 de julho de 2021, que substituiu o PAIP (Programa de atendimento integrado em psicologia), considerando a necessidade de ampliar e integrar às Políticas Institucionais, às questões de acessibilidade e inclusão, renovar as políticas de apoio a pessoa com deficiência e proporcionar a comunidade universitária acolhimento, respeito e cuidado visando a inclusão, saúde mental e qualidade de vida, através de apoio a pessoa com deficiência, apoio psicopedagógico e psicológico, orientação profissional.

8) Assistência Educacional – O programa de assistência atende os estudantes que comprovam insuficiência financeira para manter os encargos educacionais. A divulgação desse programa é feita por meio de edital publicado no início de cada semestre letivo.

No quadro 11, apresentam-se os dados referentes aos estudantes beneficiados com a assistência educacional no período deste ciclo avaliativo:

Nível de Ensino	Assist. Educ. Parcial 50%	Assist. Educ. Total 100%	Assist. Educ. 100% PCD	Assist. Educ. 50% PCD	PROUNI 100%	PROUNI 50%
Graduação	226	121	4	4	575	58

**Quadro 11: Programas de Assistência Educacional.**

**Fonte:** PROAD, 2021.

9) Pastoral Universitária – oferece à comunidade universitária orientação e formação humana e espiritual, possibilitando tempos e momentos de espiritualidade para o fortalecimento da espiritualidade.

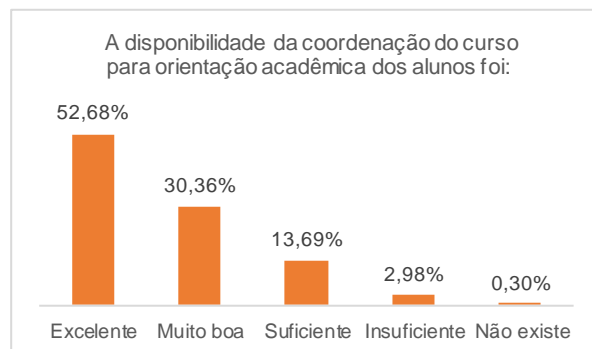
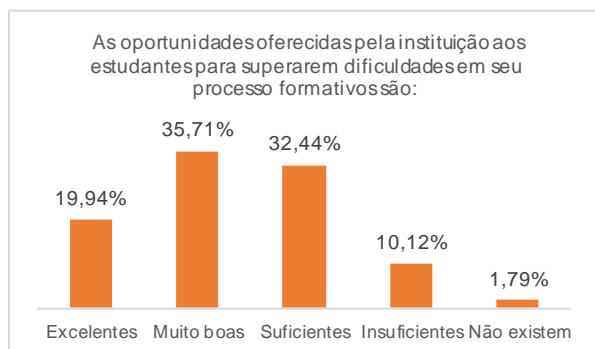
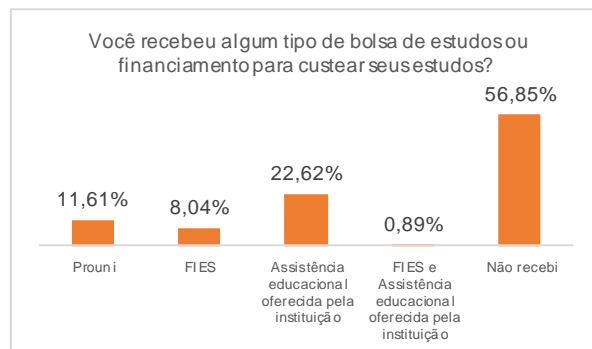
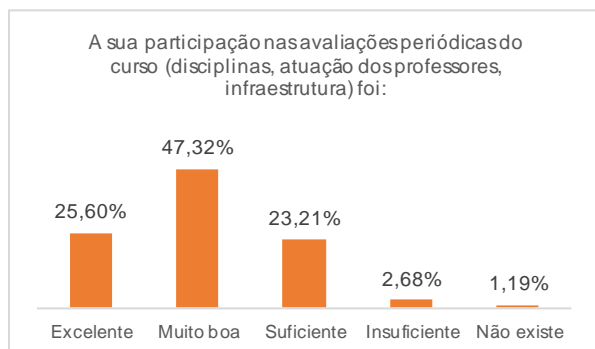
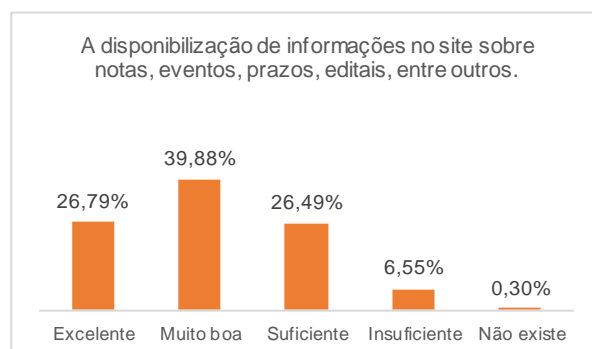
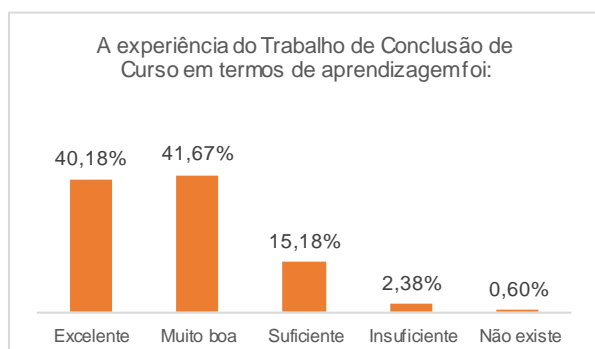
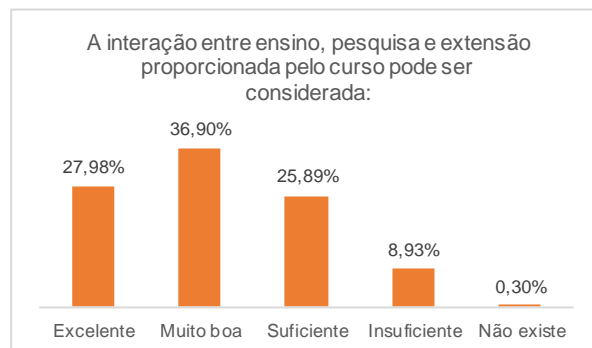
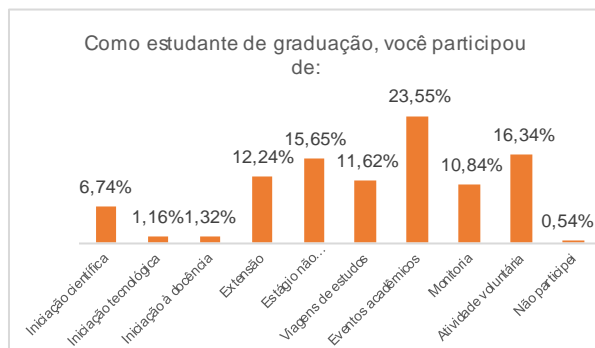


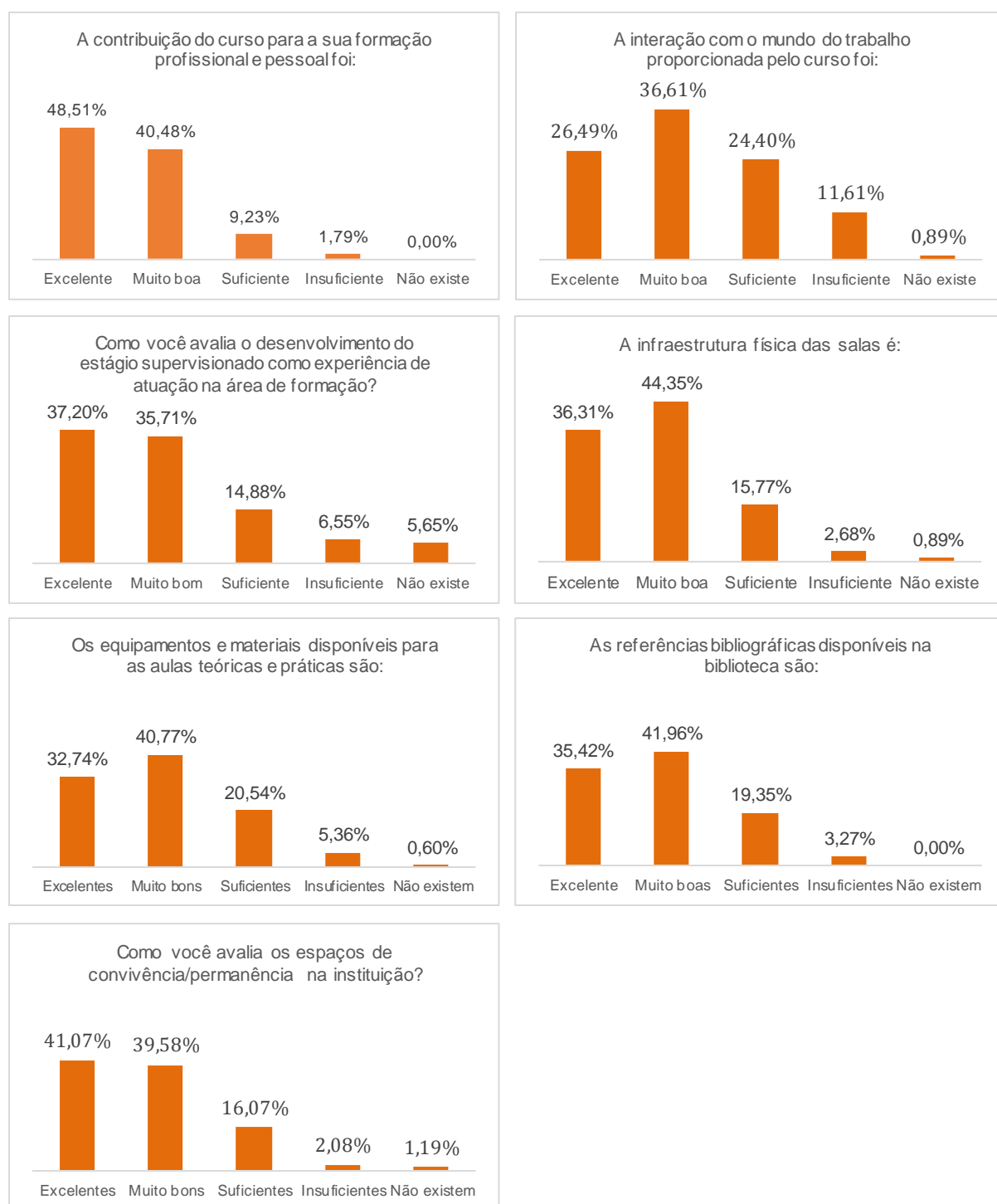
Para orientações dos estudantes em todos esses contextos institucionais, a *Central de Atendimento* visa ao acolhimento da comunidade interna, pois centraliza o atendimento aos alunos, professores, técnicos-administrativos e comunidade externa. Os principais serviços são informações institucionais entre as quais: cursos de graduação e pós-graduação, formas de ingresso, financiamentos, bolsas, convênios; atendimentos a bolsistas, informações sobre o PROUNI; assistência educacional, matrículas, estágios e monitorias.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão traduz a identidade universitária da UFN, a *Assessoria de Cooperação Interinstitucional* fomenta as relações interinstitucionais voltadas à promoção do conhecimento acadêmico, científico e tecnológico. A fim de atingir tal objetivo, formaliza convênios bilaterais para o funcionamento de parcerias já existentes, a divulgação de programas de cooperação e oportunidades de intercâmbio da comunidade acadêmica. Promove a construção conjunta do conhecimento, sobretudo em nível acadêmico-cultural, por meio de pesquisas e estudos.

### 2.3.1 Avaliação do Eixo 3

No conjunto de gráficos a seguir, estão apresentados os dados relativos à avaliação do aluno formando realizada em 2021.

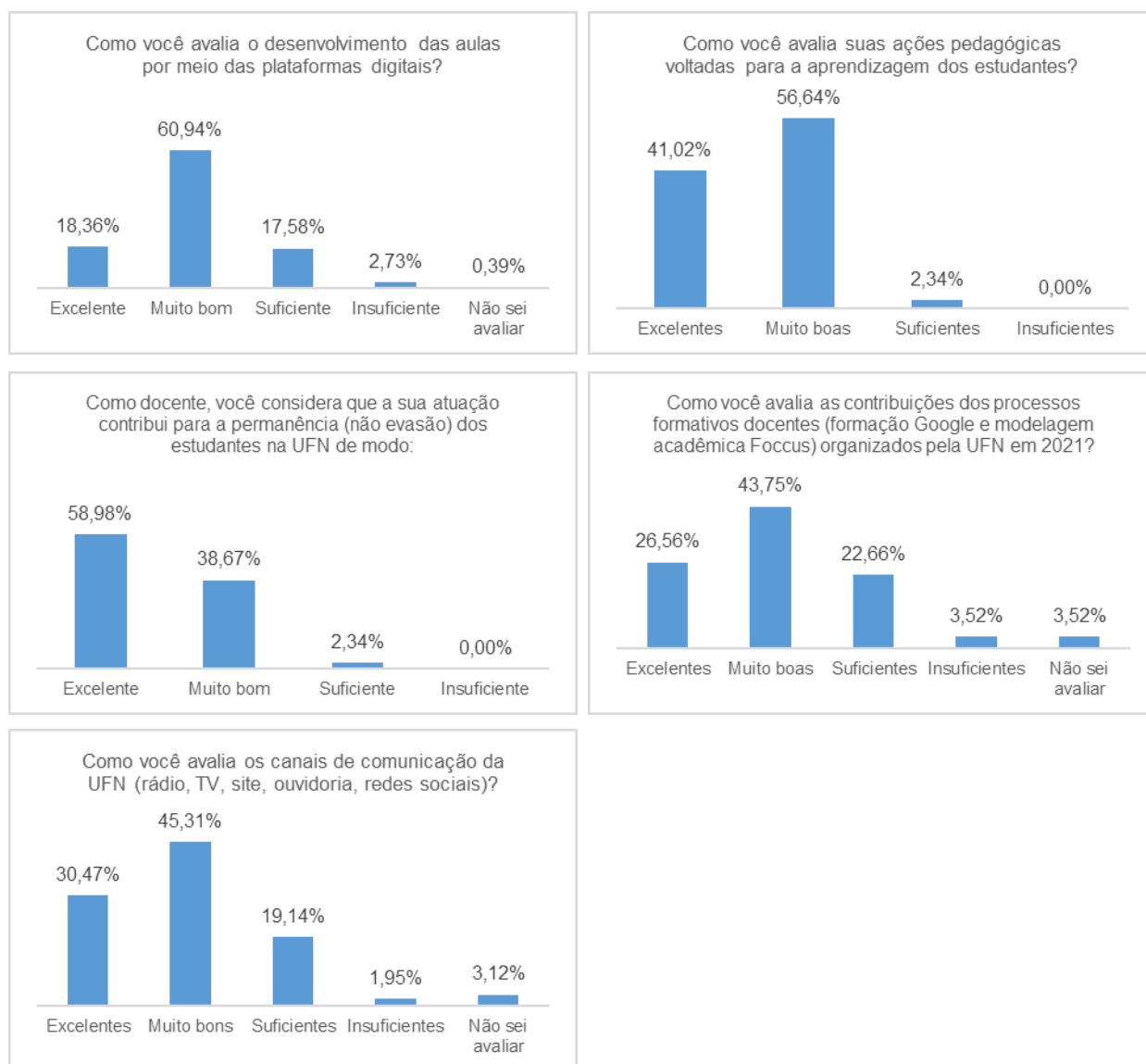




**Gráfico 4: Agrupamento de gráficos - Avaliação do Formando 2021/2.**

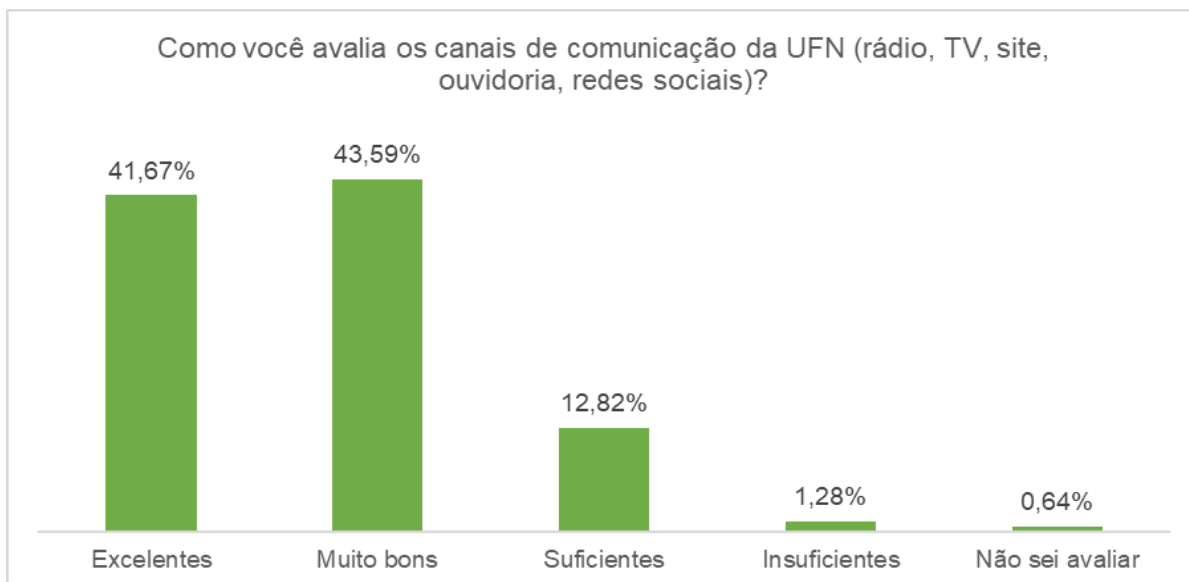
Fonte: TI/CPA, 2021.

O agrupamento de gráficos a seguir, evidencia a avaliação dos docentes referente ao Eixo 3, que, conforme a interpretação dos percentuais, aponta para um conceito de excelente/muito bom as ações institucionais.



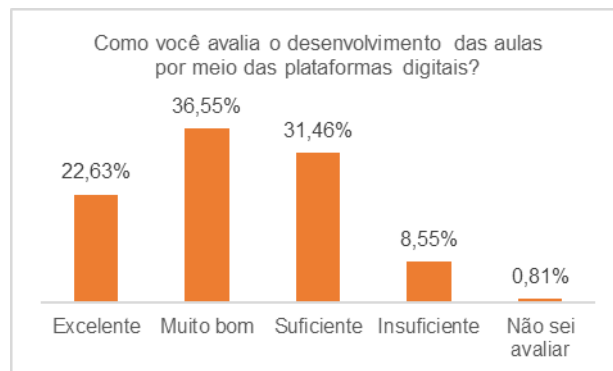
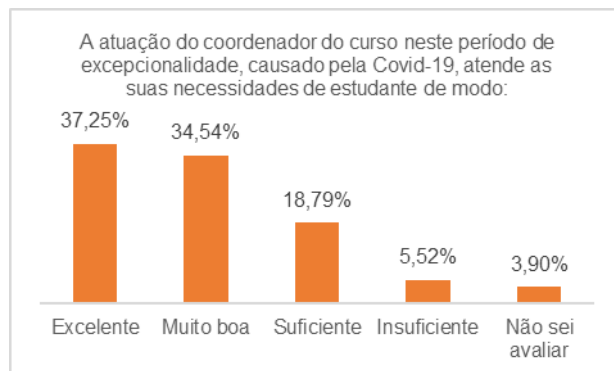
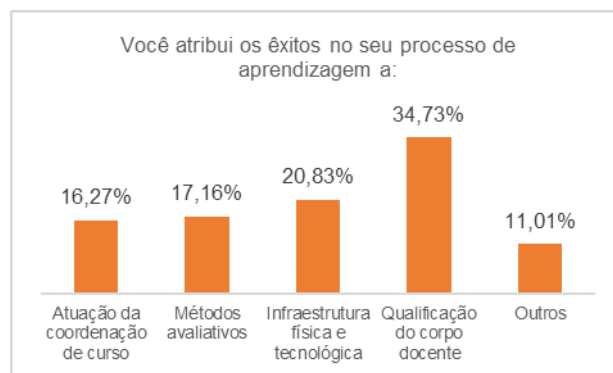
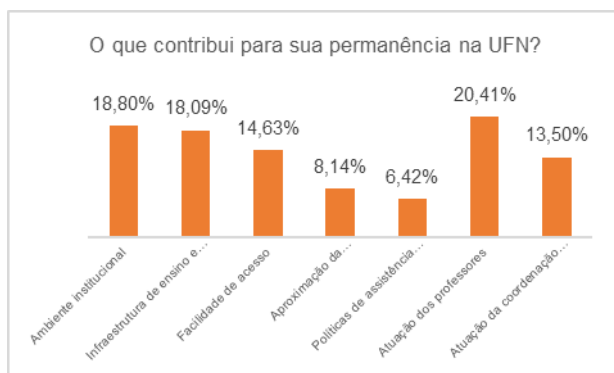
**Gráfico 5: Agrupamento de gráficos - Avaliação do eixo 3 – docentes.**

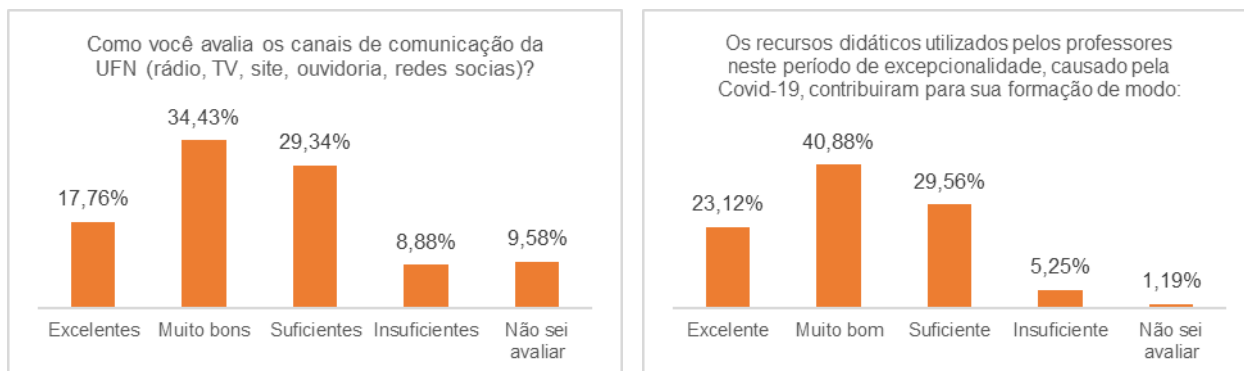
**Fonte:** TI/CPA, 2021.



**Gráfico 6: Avaliação eixo 3 – técnico-administrativos.**  
**Fonte:** TI/CPA, 2021.

O agrupamento de gráficos a seguir, evidencia a avaliação dos discentes referente ao Eixo 3:





**Gráfico 7: Agrupamento de gráficos - Avaliação eixo 3 – discentes.**

**Fonte:** TI/CPA, 2021.

Os discentes dos cursos de graduação da modalidade EaD são respondentes, além da avaliação dos 5 eixos, também de avaliações de cunho pedagógico relativas à cada disciplina cursada. Essas avaliações específicas são elaboradas e aplicadas no contexto dos cursos e, posteriormente, discutidas em reuniões pedagógicas com a comunidade acadêmica do curso.

Do ponto de vista qualitativo, os Grupos de Autoavaliação discutiram sobre o Eixo 3, destacando a temática do sucesso acadêmico e permanência no ensino superior em tempos de mudanças na educação. As anotações no diário de campo geraram a seguinte nuvem lexical (Figura 8):



*tivemos apoio de formação e orientação pedagógica (Docente Ciências Humanas).*

*Uma coisa que faz muita diferença na permanência é o suporte dos professores, a atenção, e para ele dar esse suporte para o aluno, ele precisa receber da Instituição e nós estamos tendo esse suporte. Nossos alunos não são da modalidade EaD, eles também estão solitários, e esse suporte é muito importante (Docente Ciências Sociais).*

*Como estudante que utiliza muito deste atendimento, acredito que os atendimentos agendados para a Biblioteca têm se mostrado bastante eficientes no ensino remoto, além do cuidado dos funcionários na recepção e entrega dos pedidos. Ressalto também o trabalho da equipe do TI, que sempre está disponível para as dúvidas e problemas envolvendo as mídias digitais (Estudante Ciências Humanas).*

*Importante salientar a comunicação da coordenação com os alunos, isso passa segurança para todos (Estudante Ciências da Saúde).*

*Percebemos a questão da agilidade como fundamental para o entendimento dos alunos da seriedade do nosso trabalho de apoio para eles (Técnico-administrativa).*

Além dos GAI, o Eixo 3 contou ainda com a dinâmica avaliativa planejada e desenvolvida pela CPA, em parceria com a Pró-reitoria Acadêmica referente à nova configuração das disciplinas institucionais (Laboratórios Formativos e Metodologia científica. Essas disciplinas tiveram seu funcionamento avaliado de forma quanti/qualitativa pelos docentes ministrantes e pelos estudantes matriculados perfazendo todas etapas do ciclo avaliativo: coleta, análise, socialização e ações.

A disciplina de **Metodologia Científica** teve seu processo analisado no primeiro e segundo semestres. Tendo deixado evidente que a maioria dos estudantes percebeu e valorizou a organização das informações sobre o andamento da disciplina na forma como foi realizada. Esse dado vem ao encontro do fato que, mais de 70% dos estudantes avaliaram como excelentes os roteiros de estudos disponibilizados pelos professores.



Em relação à abordagem, sistematização e explicação dos conteúdos, também uma média de 70% dos estudantes avaliaram como excelente. Esse mesmo percentual avaliou como excelente/muito boa a adequação dos materiais disponibilizados pelos docentes. Por fim, cerca de 50% dos participantes da coleta de dados avaliaram a interface Agenda como excelente /muito boa. Nesse sentido, destaca-se o caráter experimental da plataforma disponibilizada em 2021.

Em relação aos ganhos de aprendizagem (processo de cunho pedagógico), foi possível agrupar as respostas dos estudantes em três categorias: pedagógicos; profissionais/acadêmicos; técnicos. Vejamos a Figura 9:



**Figura 9: Ganhos de aprendizagem – (discentes).**

**Fonte:** Elaborado pela CPA.

Os ganhos pedagógicos sinalizados pelos estudantes destacaram: a boa didática dos professores, a nítida relação teoria-prática, o esforço dos docentes em indicar textos e materiais diferenciados, o novo plano de ensino-aprendizagem como facilitador da organização dos alunos; possibilidade de tirar as dúvidas de forma compartilhada, a constante interação entre colegas.

No que diz respeito aos ganhos profissionais e acadêmicos, os estudantes sinalizaram que a disciplina de Metodologia Científica auxilia na qualificação dos trabalhos da faculdade, agrega muito para toda a vida acadêmica, ajuda a ampliar os conhecimentos em cada profissão, promovendo o desenvolvimento científico.

Em relação aos ganhos técnicos, os acadêmicos pontuaram: acessibilidade da plataforma e dos materiais disponibilizados, a facilidade das aulas gravadas e a organização do sistema.

Os estudantes apontaram algumas fragilidades que foram socializadas com os docentes para qualificar o processo, dentre elas: uso do sistema Agenda (necessidade de tutoriais); o conteúdo da disciplina é um pouco complicado de se entender; sugestão de que seja organizada uma lista de plataformas indicadas para que os alunos possam buscar artigos relacionados a trabalhos que são solicitados ao longo da disciplina; “os professores poderiam demonstrar mais como fazer os trabalhos, às vezes só a explicação não deixa muito claro como fazer alguns deles”; “a disciplina deveria ser presencial”.

Os docentes ministrantes da disciplina de Metodologia Científica também avaliaram o processo de implementação na nova modelagem acadêmica e pode-se analisar que a avaliação do primeiro semestre teve dados diferentes que a do segundo semestre. As questões envolveram principalmente a elaboração e inserção dos roteiros de estudos na plataforma Agenda, o que demonstrou que o sistema precisa ser aperfeiçoado em diversas ferramentas para facilitar a mediação entre docentes e discentes. Em relação ao funcionamento da disciplina como um todo, a avaliação dos docentes foi positiva.

As disciplinas de **Laboratórios Formativos** (O local e o futuro; Interpretações de dados sociais e planejamento financeiro) também foram avaliadas por seus docentes e estudantes.

A avaliação dos discentes revelou que a maioria (64%) considera a mediação dos professores excelente. Cerca de 86% consideraram excelente ou muito boa a adequação dos materiais selecionados para as aulas. Em relação às principais potencialidades dos laboratórios formativos para sua formação acadêmica, os estudantes pontuaram principalmente: discussão sobre demandas atuais, abordagem de conhecimentos de cultura geral, qualificação profissional para o futuro, desenvolvimento de habilidades sócio emocionais e humanas, despertar para o empreendedorismo, flexibilidade e inovação curricular e desenvolvimento de habilidades técnico-científicas.

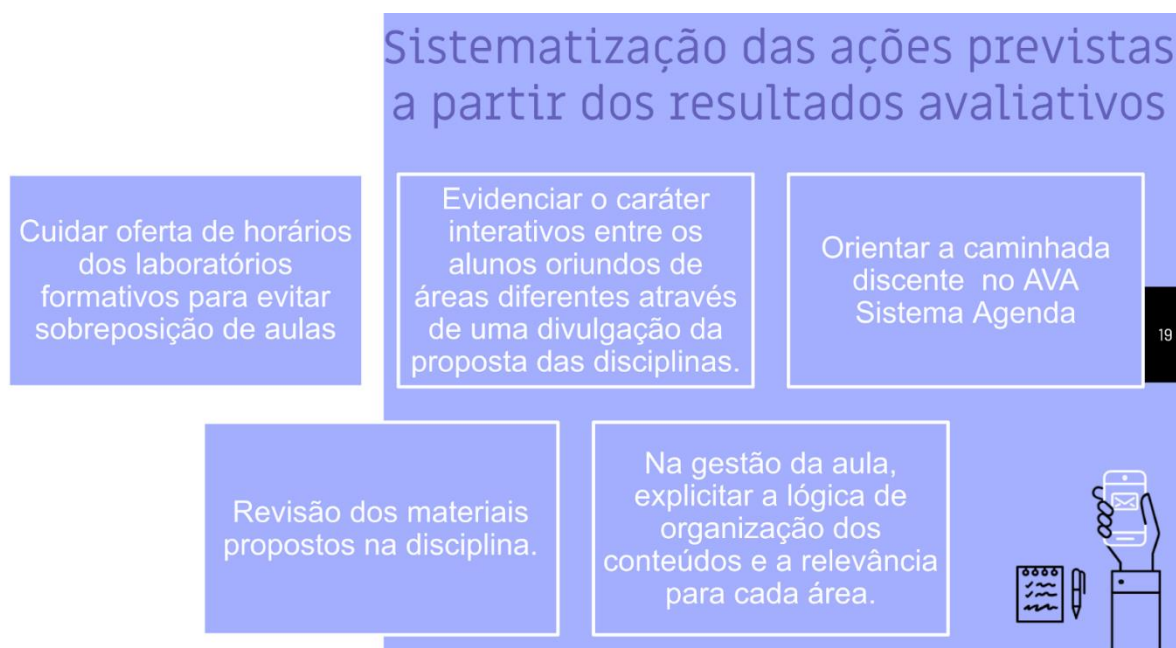
Como fragilidades, os acadêmicos pontuaram, principalmente, a falta do ensino presencial o que gerou “pouca interação” por parte dos alunos. Outro ponto

destacado que auxiliou na oferta de novas disciplinas foi a coincidência de horários entre disciplinas presenciais e outras ministradas de forma *online*.

A avaliação dos docentes das disciplinas de Laboratórios Formativos revelou que os mesmos avaliam o funcionamento da disciplina como excelente/muito bom. Quanto às principais potencialidades, os professores apontaram: o protagonismo discente, conteúdos poderem ser abordados por meio de elementos do cotidiano, temáticas interessantes às diversas áreas de formação, planejamento integrado da proposta e uma maior potencialidade de construção de um pensamento reflexivo.

Como desafios, os docentes fizeram destaque para: conseguir conectar conteúdos que sejam de interesse dos diversos cursos, aprimorar o entendimento acerca das características das disciplinas eletivas, promover maior integração entre os estudantes, elaboração de tutoriais ou oferta de formação para o uso da plataforma Agenda, necessidade em preparar os alunos ao exercício regular, de acompanhamento do processo de planejamento e desenvolvimento das aulas, tendo como novas habilidades acadêmicas, a autoaprendizagem, autoavaliação e a autonomia para redimensionar o processo de aprender.

A partir da socialização dos resultados do processo avaliativo das disciplinas de Laboratórios Formativos, foi possível sistematizar pontualmente cinco ações para qualificar as novas ofertas de disciplinas eletivas institucionais, vejamos a Figura 10:



**Figura 10: Sistematização das ações previstas a partir dos resultados avaliativos.**

**Fonte:** Elaborado pela CPA.

Essas ações foram elencadas durante a reunião de socialização dos resultados entre CPA, PROAC e docentes responsáveis pelos Laboratórios Formativos. Tais ações já estão sendo consideradas no planejamento da nova oferta das disciplinas, intencionando o sucesso acadêmico e a qualidade pedagógica ofertada pela UFN.

## **2.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável. Esse Eixo contempla as Políticas de Pessoal, a Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira.

As políticas de pessoal valorizam as boas relações entre as pessoas e dessas com o sistema organizacional da UFN, convergindo para a eficiência e dinâmica dos diversos setores. Por compreender que as políticas de pessoal contribuem para a efetivação da Missão, a UFN investe e valoriza a formação

pedagógica dos docentes, incentivando e promovendo formação continuada por meio do Programa Saberes. Para os técnico-administrativos, o foco é voltado para capacitação profissional permanente, dentro das demandas de trabalho de cada cargo. Atualmente, o contexto de pessoal da UFN conta com 409 docentes atuando em cursos de graduação e pós-graduação, 211 funcionários no trabalho técnico-administrativo, atendendo aproximadamente os 4.151 estudantes da IES.

Com o objetivo de qualificar os processos de atendimento à comunidade, a UFN oferta aos seus colaboradores o Programa Saberes que tem em vista a qualificação e atualização profissional de docentes e técnicos. O Programa se desenvolve por meio de oficinas, palestras entre outras atividades que tratam de temas relevantes de acordo com as demandas institucionais. Para os docentes, o Programa é organizado em duas modalidades: formação continuada para professores ingressantes na IES e formação permanente para todos os professores da Instituição interessados em realizar sua capacitação.

A formação para professores ingressantes é direcionada aos docentes recém-contratados. A capacitação inicia com a proposta de apresentação dos fundamentos do projeto educativo e da estrutura administrativa da Universidade Franciscana. Além disso, os docentes são acompanhados por uma equipe de professores formadores ao longo do semestre, que objetivam acolher esse novo professor, proporcionando que reflita sobre a sua trajetória formativa e compreenda as implicações do processo de construção da sua identidade docente na Universidade Franciscana.

No ano de 2021, devido a pandemia do Covid-19 e frente à necessidade do distanciamento social, o Programa Saberes seguiu o modelo adotado em 2020 que adaptou o formato presencial de suas atividades para o formato remoto, de forma que as atividades da Formação continuada para professores da Instituição e para os professores ingressantes; para os estudantes por meio das Oficinas de Apoio Técnico, foram realizadas por meio da plataforma *Microsoft Teams* e as atividades da capacitação com a *Google for education*, pelo *Google Meet*.

Em 2021, a parceria firmada da UFN com a *Google*, trouxe para a instituição uma série de capacitações, com a finalidade de apresentar como as tecnologias educacionais do pacote de ferramentas *Google For Education*, podem potencializar

as práticas da Universidade Franciscana, facilitando e aprimorando a rotina de alunos, professores e profissionais da educação.

Essas ações desenvolvidas com a equipe da *Google for Education* e com o apoio da Equipe do Programa Saberes, foram destinadas aos Gestores, aos professores e aos técnico-administrativos da UFN.

Aconteceu, ainda, o processo formativo da Modelagem Acadêmica das disciplinas dos cursos de graduação para o 1º e 2º semestres de 2022, coordenado pela Pró-Reitoria Acadêmica com o apoio da Equipe do Programa Saberes ocorreu no período de 26 de julho à 27 de setembro de 2021. As atividades foram realizadas com a consultoria da empresa FOCCUS, juntamente com a equipe do NAP (Núcleo de Apoio Pedagógico) e com o apoio das coordenações e NDE (Núcleo Docente Estruturante) de cada curso, no processo de produção do *Framework* das disciplinas e do Plano de Ensino e de Aprendizagem.

A gestão universitária se realiza por meio do desempenho de cargos ou funções acadêmicas na administração superior, diretorias, coordenações de curso, assessorias e participação em órgãos colegiados.

Há Plano de Carreira Docente e Plano de Carreira Técnico-administrativo, na UFN, que têm por finalidade disciplinar as formas de ingresso, as funções, os benefícios e a progressão no quadro de carreira da Universidade Franciscana nos termos das normas gerais, estatutárias e regimentais. A IES incentiva o aprimoramento e qualificação dos docentes e técnico-administrativo em programas de capacitação em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, recomendados pela CAPES ou de reconhecimento acadêmico no exterior para a docência, de acordo com a política de capacitação institucional. Vejamos os números dos docentes em capacitação no ano de 2021 por área de conhecimento (quadro 12):

	Curso de Doutorado	Curso de Mestrado
Ciências da Saúde	06	03
Ciências Humanas	03	--
Ciências Sociais	09	01
Ciências Tecnológicas	10	02
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>06</b>

**Quadro 12: docentes em capacitação no ano de 2021.**

**Fonte:** PROPESQ, 2021.

Dados do regime de trabalho e qualificação do corpo docente: Graduado (1), Especialista (53), Mestre (179), Doutor (176), Horista (57), Parcial (147), e Integral (205).

A UFN se organiza a partir de diversas estruturas acadêmico-administrativas tais como: Reitoria, Órgãos Colegiados Deliberativos, Órgãos Colegiados Consultivos e Unidades Acadêmicas e Administrativas. Os Órgãos Colegiados Deliberativos são: o Conselho Universitário e os Colegiados de Curso (Graduação e Pós-graduação). Os Órgãos Colegiados Consultivos são: O Conselho de Integração Comunitária, a Câmara de Ensino e os Núcleos Docentes Estruturantes. As Unidades Acadêmicas e Administrativas são constituídas por: Gabinete da Reitora, Pró-reitoria de Administração (PROAD), Pró-reitoria Acadêmica (PROAC) e Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPESQ). Assim, a gestão institucional organiza-se a partir de órgãos colegiados que têm poder deliberativo e consultivo com funções decisórias e normativas em assuntos administrativos e acadêmicos e conta com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária.

A sustentabilidade financeira é tratada como uma dimensão complexa que envolve aspectos da qualidade do ensino e do desenvolvimento da Missão, perpassados pela eficiência financeira. Compreende-se, assim, que o emprego dos recursos precisa se dar de forma responsável, visando garantir a segurança financeira por meio do uso eficiente dos recursos disponíveis, a partir de uma visão de longo prazo. Nesse sentido, a UFN prioriza a sustentabilidade financeira ancorada em metodologia de planejamento e de gestão que contribui para a viabilidade dos recursos institucionais disponíveis. Os recursos financeiros são gerenciados a partir dos compromissos de remuneração de pessoal e de investimento acadêmico, de forma a dimensionar os recursos disponíveis no plano de gestão.

Como instituição de ensino comunitária e confessional desenvolve sua filantropia por meio da concessão de bolsas com desconto para estudantes. Nos últimos anos a proporção de estudantes beneficiados está demonstrada no Quadro 13:

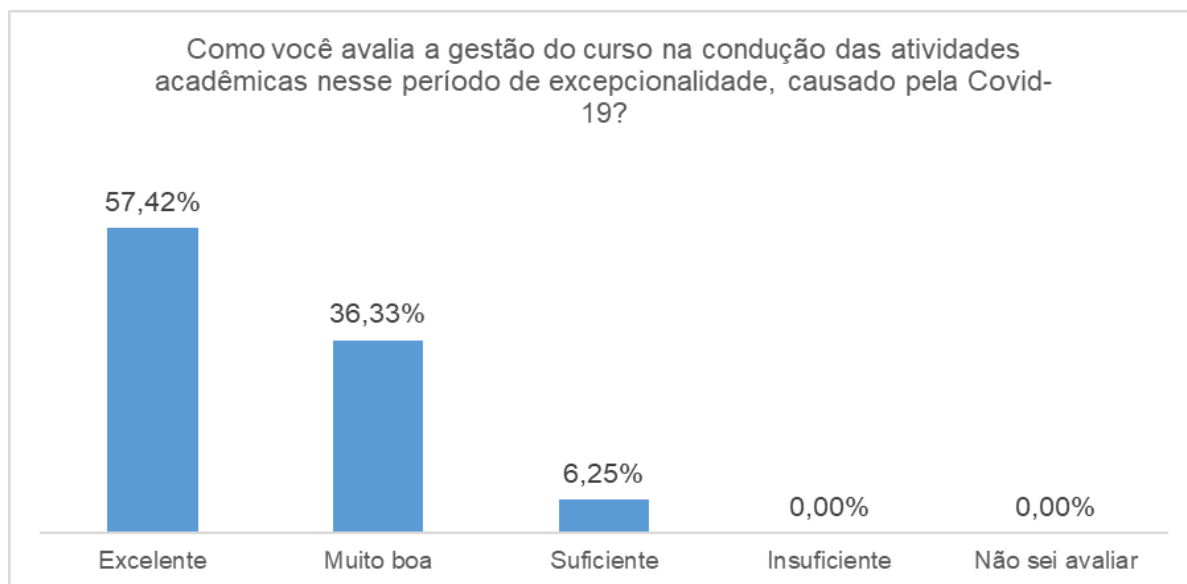
	Docentes	Técnicos Administrativos
Pós-Graduação – Latu Sensu	0	7
Pós-Graduação–Stricto Sensu	9	0
Doutorado	1	--
Graduação	1	26
Nº de dependentes	17	11
<b>Total:</b>	<b>72</b>	

**Quadro 13: Colaboradores da Instituição e seus dependentes beneficiados com descontos.**

Fonte: PROAD, 2021.

A seguir, apresentam-se os resultados referentes à autoavaliação da comunidade acadêmica, referentes ao Eixo 4.

#### 2.4.1 Avaliação do Eixo 4

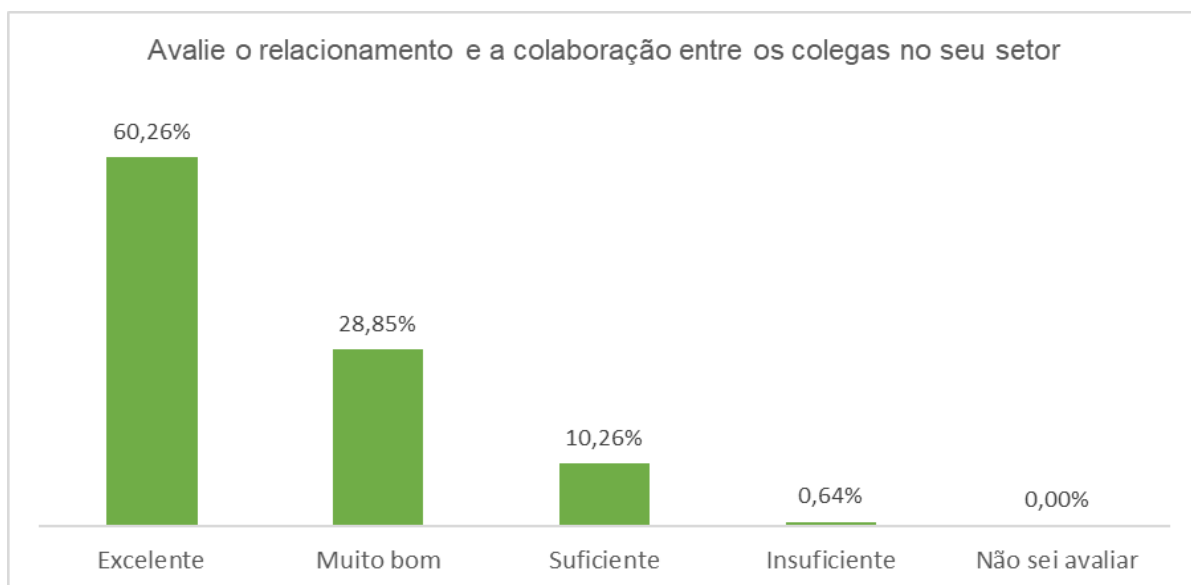


**Gráfico 8: Avaliação eixo 4 – docentes.**

Fonte: TI/CPA, 2021.

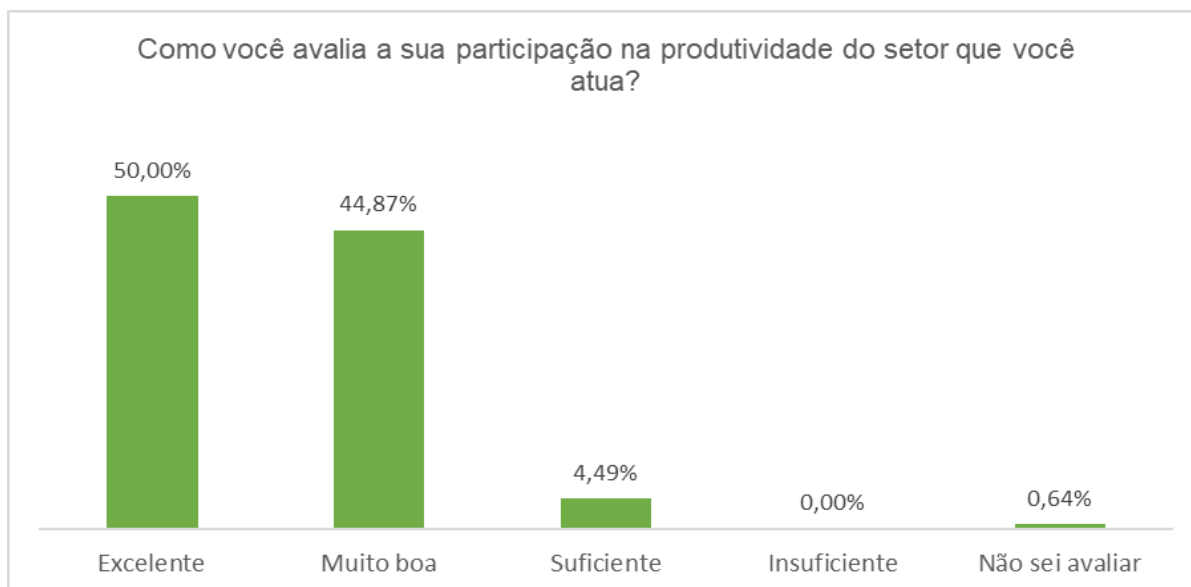
Os gráficos 9 e 10 evidenciam a avaliação dos técnico-administrativos referentes à alguns aspectos do Eixo 4.





**Gráfico 9: Avaliação eixo 4 – técnico-administrativos.**

Fonte: TI/CPA, 2021.



**Gráfico 10: Avaliação eixo 4 – técnico-administrativos.**

Fonte: TI/CPA, 2021.

O gráfico 11 evidencia a avaliação dos discentes sobre a gestão (atuação do coordenador de curso), aspecto referente ao Eixo 4.



Os pontos discutidos em relação ao Eixo 4 nos GAI das quatro áreas de conhecimento destacaram o movimento dialógico de ação-reflexão-ação que é possível observar nas tomadas de decisões.

*Eu sou egressa da FIC, FAFRA, CEUNIFRAN, UNIFRA e UFN, então é de longa data que eu percebo a relação da gestão junto aos cursos e a organização da gestão. Em termos de consolidação, vejo uma gestão institucional que se caracteriza pelo planejamento sistemático. Não há uma ação sem uma reflexão. É uma gestão que pensa muito e isso se reflete gradativamente nos setores (Docente Ciências Humanas).*

Ainda sobre os movimentos da gestão institucional, foi destacado no GAI a consciência que a UFN apresenta acerca da gestão compartilhada, revelando ainda o espírito empreendedor da atual gestão. A gestão compartilhada é percebida nas diversas dimensões da comunidade universitária, conforme mostram os excertos a seguir:

*Quando falamos em gestão, temos que ter consciência da ação compartilhada. Sempre percebo muito comprometimento de todos os setores. A gestão manifesta um sentido empreendedor muito forte, tentando buscar saídas inovadoras (Docente Ciências Humanas).*

*Pra mim, esse é o aspecto mais forte da IES. Pois ao promover a autonomia dos cursos, permite que os atores dos cursos possam fazer a gestão compartilhada. Isso faz com que cada curso possa buscar o que é melhor para o seu perfil de estudante. Dá autonomia, mas ao mesmo tempo está sempre presente para ajudar (Docente Ciências Humanas).*

*Funciona como uma cascata, a boa gestão vem até chegar no curso e, de onde eu consigo perceber isso, vejo na coordenação e nos professores do curso. Isso conseguimos perceber nos professores. Não há uma diferença entre a fala e as práticas dos professores (Estudante Ciências da Saúde).*

Outro destaque que caracterizou a discussão nos GAI diz respeito à transparência na gestão, especialmente por conta de que os processos gestores estão sempre pautados por normativas nacionais, estaduais e municipais, bem

como internas da própria universidade. Além disso, salienta-se a coerência e o alinhamento entre documentos institucionais que são rigorosamente elaborados e implementados (PPI, PDI, PPC, Planos de Ensino-aprendizagem, entre outros).

*A nossa comunicação com a gestão é muito transparente. Sempre que levamos algo para a coordenação, sempre tentando resolver. Mas nas instâncias mais amplas a gente tem mais dificuldade de identificar essas alterações de forma tão direta (Estudante Ciências Sociais).*

*A gestão, quando precisa resolver algo direcionado ao aluno e se utiliza de normativas institucionais, por vezes não agrada a todos. Mas essas normas são necessárias para o bom andamento da gestão. Então por vezes o aluno avalia insuficiente a gestão do curso é porque as decisões tomadas pela coordenação não agradam (Estudante Ciências Sociais).*

No que tange às políticas de formação docente, essas são reconhecidas por docentes e estudantes da UFN. A qualidade das formações ofertadas foi destacada, entretanto, a quantidade de oferta foi sinalizada como sobrecarga no ano de 2021.

*Tivemos a formação sobre tecnologias e isso foi excelente. Entretanto, a sobrecarga de trabalho e reuniões sombreia as formações. De repente as informações pudessem ser mais organizadas para qualificar nosso trabalho (Docente Ciências da Saúde).*

*Me parece que as capacitações podem ser repensadas, pois nós professores estamos sobrecarregados e assistindo formações que muitas vezes não agregam ao nosso nível de ensino (Docente Ciências Sociais).*

Ainda que 2021 tenha sido um ano atípico, destaca-se que a UFN possui uma política de formação e capacitação docente já consolidada, incentivando a participação em eventos científicos/técnicos/culturais e ofertando capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a divulgação das ações com os docentes.

## 2.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

No Eixo 5, discutem-se as condições de infraestrutura que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Trata-se de evidenciar as instalações administrativas, salas de aula, auditórios, laboratórios, espaços de convívio, entre outros, considerando os ambientes e equipamentos quanto às necessidades institucionais nos aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Em relação ao investimento em infraestrutura, a UFN em 2021 previu em seu Planejamento Estratégico de Gestão a qualificação pedagógica, ensino, pesquisa, extensão, edificações, reformas e conservação dos espaços físicos, melhorias internas e externas, medidas corretivas e preventivas em áreas de convivência. Assim, foram realizados os seguintes investimentos:

Local	Ações/Investimentos
<b>Conjunto I</b>	Reforma na sala 103 e equipada com móveis e equipamentos tecnológicos, ambiente colaborativo e de uso compartilhado.  Sala S015, pintura e reforma dos móveis e equipamentos.  Transferência de profissionais administrativos e pedagógicos dos cursos EAD do conjunto III para o conjunto I no prédio 2. Salas reformadas e equipadas para o desempenho das atividades presenciais e virtuais.
<b>Conjunto III</b>	Térreo do prédio 16 uma sala compartilhada, ambiente colaborativo com móveis e equipamentos para permanência do acadêmico na instituição.  No prédio 13 foi renovada a rede de internet e a lógica em todas as salas de aula e tomadas para uso de equipamentos.  Prédio 17, sala 523, criação do laboratório de práticas odontológicas com equipamentos, móveis e utensílios.  Transferências dos cursos de engenharia do conjunto II para o conjunto III, permanecendo dois coordenadores: engenharia química com a engenharia ambiental e engenharia biomédica com a engenharia de materiais. Passagens dos acadêmicos do diurno para o noturno
<b>Conjunto IV</b>	Continuação da edificação dos prédios das clínicas de 4 andares, prédio de serviços de 5 andares e o térreo onde contempla a lavanderia que já está equipada para ser usada em janeiro de 2022. Os demais andares continuam em construção e acabamentos conforme cronograma de

	<p>obras.</p> <p>Iniciamos a edificação e ampliação do espaço chamado diagnóstico de imagem do térreo e segundo andar, sala de cirurgia neurológica hemodinâmica.</p> <p>Ampliação da obra 808,57m<sup>2</sup> mais reforma do espaço térreo, 607,14m<sup>2</sup>, totalizando 1.415,71m<sup>2</sup>.</p>
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Quadro 14: Ações/Investimentos em infraestrutura.**

**Fonte:** PROAD, 2021.

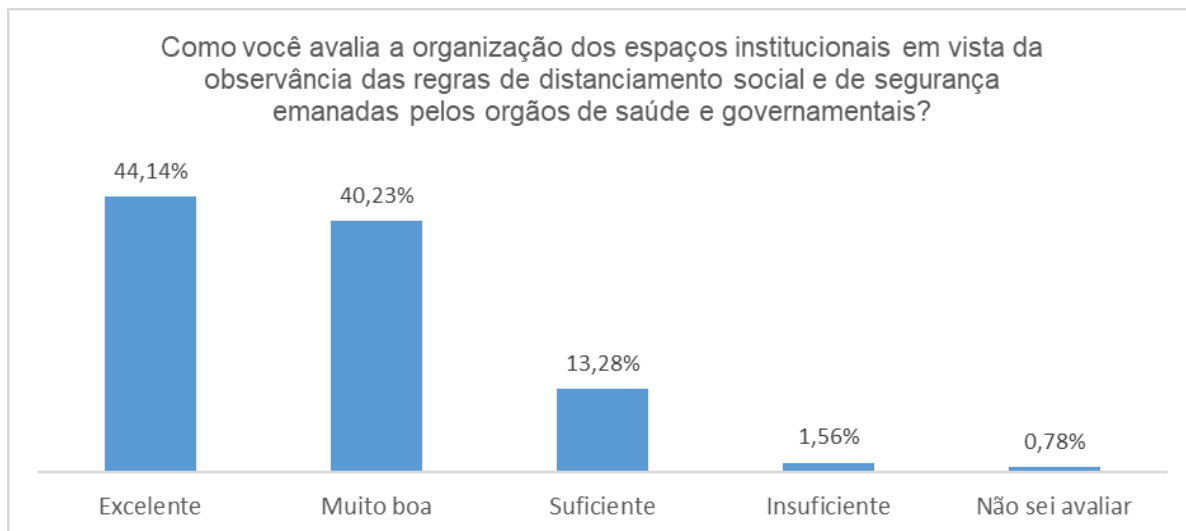
Em relação à infraestrutura institucional, destaca-se também a Biblioteca que possui acervo amplo e qualificado nas áreas de conhecimento que a Universidade oferece. Contém materiais diversos entre os quais, livros e periódicos físicos e digitais, repositório de trabalhos de conclusão de curso de graduação, dissertações e teses. Utiliza o Sistema Pergamum para o gerenciamento das atividades. A biblioteca oferece as seguintes Plataformas para Pesquisa: a) Periódicos CAPES; b) Pearson; c) Issuu; d) Spell; e) Cultura Acadêmica; f) Biblioteca Virtual em Saúde Instituto Evandro Chagas; g) Scielo; h) Portal SBE Saúde baseado em evidências; i) UpToDate, entre outros.

Outro espaço importante que a UFN oferece é Ambiente de Inovação – ITEC – que objetiva promover e estimular a criação e o desenvolvimento de ideias, gerar oportunidades de empreendimentos e produtos e aproximar a produção científica e a propriedade intelectual de aplicações práticas. Objetiva ainda o relacionamento entre academia, empresas e instituições, fomentando o desenvolvimento de tecnologias. Visa a formação de *startups* de prestação de serviços, comércio e/ou indústria, por meio da formação do empreendedor em aspectos técnicos e gerenciais, a fim de facilitar e agilizar o processo de inovação colaborativa.

Nesse ano, foi concluída a elaboração da política de privacidade de dados, parte externa e elaboração da política de governança.

A seguir, apresentam-se os dados da autoavaliação quantitativa realizada sobre a infraestrutura da UFN:

### 2.5.1 Avaliação do Eixo 5



**Gráfico 12: Avaliação eixo 5 – docentes.**

Fonte: TI/CPA, 2021.

Os técnico-administrativos analisaram sobre a organização dos espaços institucionais em vista da observância das regras de distanciamento social e de segurança emanadas pelos órgãos governamentais. Sobre tal critério, a maioria (45,51%) avalia a organização institucional como excelente e 37,82% avalia como muito boa, conforme é possível visualizar no Gráfico 13.



**Gráfico 13: Avaliação eixo 5 – técnico- administrativos.**

Fonte: TI/CPA, 2021.



**Gráfico 14: Avaliação eixo 5 – discentes.**  
**Fonte:** TI/CPA, 2021.

Desde o ano de 2020, foi possível vivenciar nas instituições de ensino superior uma transformação no que se entende por infraestrutura, pois passou-se do físico para o virtual. Em 2021, ainda que com retornos parciais, a presencialidade foi materializada novamente e passou-se a conviver com ambientes híbridos (presenciais/físicos e *online*).

Desse modo, a autoavaliação realizada pelos grupos representantes das diversas áreas de conhecimento evidenciou essa nova realidade da relação entre a infraestrutura e a qualidade da formação.





**Figura 12: Contribuições da infraestrutura na qualidade dos processos de ensino e aprendizagem.**

**Fonte:** Elaborado pela CPA.

A diversidade de oferta de plataformas digitais para ensino-aprendizagem foi avaliada de forma positiva, tanto por docentes quanto pelos estudantes, conforme demonstram os excertos a seguir:

*Nesse aspecto a IES foi muito feliz, pois já tínhamos uma plataforma consolidada que era o Moodle, mas diante das diversas plataformas. Não só entregou as plataformas, mas ofertou as formações sobre elas que são muito interessantes (Docente Ciências Humanas).*

*Estamos utilizando plataformas variadas e isso é bem interessante, as aulas são excelentes (Discente Ciências Sociais).*

*Nós testamos diversas plataformas e os alunos se adaptaram bem e essa variedade veio ao encontro da proposta do curso (Discente Ciências Sociais).*

*Vejo que nós estamos em um processo positivo de crescimento e aprendizado que não iniciou do zero, já havia uma cultura de uso do Moodle. Nós temos*

*possibilidades de plataformas e temos capacitação em todas elas (Docente Ciências Humanas).*

*O acesso do Microsoft Office e do Google a partir do e-mail institucional foi um importante elemento para a manutenção do estudo remoto. Também sou fã do Moodle, perfeito para a organização tanto do docente como também dos estudantes (Discente Ciências Humanas).*

*As plataformas contribuíram com certeza, a UFN deu uma resposta muito rápida à pandemia, nos organizamos e os estudantes também deram uma resposta interessante ao que foi ofertado. Também tivemos um crescimento da UFN digital nos cursos EaD e presencial. Sugestão de divulgar a estrutura física da UFN, que muitos alunos não conhecem (Docente Ciências Sociais).*

*Estão todos os professores capacitados para as tecnologias e observamos os professores trazendo o conhecimento por meio dessas plataformas o que favoreceu para aprendermos (Discente Ciências Tecnológicas).*

*A instituição está sempre em busca de aprimorar os meios de ensino (Técnico-administrativa).*

A disponibilidade de diversas plataformas de ensino, bem como os encontros presenciais em 2021 potencializaram para manter a qualidade da aprendizagem e movimentou os docentes na busca por formação continuada para atender a diversidade de possibilidades didáticas.

*Ponto positivo foram as aprendizagens relacionadas às novas tecnologias que fomos obrigados a buscar novas possibilidades (Docente Ciências Tecnológicas).*

*A possibilidade de aulas gravadas é excelente para os estudantes, pois além dos momentos síncronos, havia a possibilidade de retomar os conteúdos (Estudante Ciências Tecnológicas).*

Ainda referente à infraestrutura, foi destaque nos GAI a disponibilidade de EPIs nas áreas que estiveram presencialmente atuando, as reformas dos

laboratórios e aquisição de equipamentos, bem como a organização da vacinação em massa dos professores da UFN.

*Destacamos a disponibilidade dos EPIs na área da saúde, pois a gestão da universidade disponibilizou na totalidade dos materiais solicitados para que os alunos pudessem realizar suas práticas. Também a questão da reforma de diversos laboratório e também aquisição de materiais para as aulas para não se perder a qualidade do ensino. Não tivemos solicitações do curso que não tivessem sido atendidas (Docente Ciências da Saúde).*

A infraestrutura é tratada como parte importante da qualidade acadêmica oferecida pela UFN, assim o crescimento e o desenvolvimento alcançados pela IES resultam de uma visão institucional com base no presente, mas com projeção de futuro. Trata-se de uma evolução construída por meio de um processo de planejamento e gestão.

### 3 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O relatório de autoavaliação institucional 2021 da UFN traduz, por meio de instrumentos de natureza qualitativa/quantitativa e contextualizadas, as vivências pedagógicas da comunidade acadêmica. A discussão e sistematização é baseada em metodologia que articulou três abordagens investigativas, capazes de proporcionar evidências de cenários pedagógicos e horizontes de ações para qualificar o processo formativo. A tríade de abordagens baseou-se nos Grupos de Autoavaliação (com representantes de toda comunidade acadêmica); nos dados quantitativos (que contemplam os cinco eixos de avaliação) e na avaliação verticalizada quali/quantitativa de projetos pilotos das disciplinas Metodologia Científica e Laboratórios Formativos.

O conjunto de dados que constituem a avaliação do Eixo 1 demonstra a articulação entre Planejamento e Avaliação Institucional viabilizando, assim, a concretização da Missão. Essa articulação se dá por meio da conexão conceitual e prática entre o Projeto Pedagógico Institucional operacionalizado no Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos de Cursos. Percebe-se também que a filosofia e missão institucional se traduzem no trabalho realizado nas Unidades Acadêmicas.

Os dados referentes à adesão dos segmentos da comunidade universitária ao processo avaliativo sinalizam que houve evolução na cultura avaliativa da IES evidenciada pelo envolvimento da comunidade de colaboradores. Por meio dos Grupos de Discussão com representantes de todas as áreas de conhecimento da IES, foi possível constatar que a comunidade acadêmica demonstra conhecer e participar da discussão dos resultados do processo da avaliação. Nesse sentido, houve um expressivo investimento na socialização dos resultados durante o período analisado, o que indica que a cultura avaliativa na IES está consolidada. Relativo aos dados de adesão os percentuais mantiveram-se em sua média histórica.

As avaliações das disciplinas Metodologia Científica e Laboratórios Formativos resultaram em ações pedagógicas concretas para subsidiar o planejamento de 2022 dos atores envolvidos. A modelagem acadêmica estruturante destas disciplinas refletiu um processo de capacitação docente e mudanças de paradigmas pedagógicos.

A análise do Eixo 2, que trata do Desenvolvimento Institucional (PDI e Responsabilidade Social), evidenciou coerência entre o PDI e as ações desenvolvidas. Esse eixo centraliza os objetivos e as ações da IES e como são operacionalizados nas práticas acadêmicas e administrativas e de responsabilidade social. Nesse sentido, os dados da Responsabilidade Social indicam uma organização em prol do desenvolvimento de ações e projetos de demandas sociais em harmonia com a formação acadêmica. Para tanto, o PDI se constitui como uma importante referência para a gestão institucional.

Em 2021, as práticas extensionistas foram potencializadas pela implementação da curricularização da extensão em todos os cursos da IES. Esse processo, iniciado em 2019, alavancou o diálogo entre a UFN e a comunidade de forma sistemática, metódica e construtora de conhecimento, autonomia acadêmica e protagonismo discente.

Com relação ao Eixo 3, que analisou as Políticas Acadêmicas, identifica-se a articulação/integração entre as três dimensões: ensino, pesquisa e extensão, que constituem a missão institucional, qualificando, desse modo, a formação acadêmica/profissional dos estudantes. Essa inter-relação se traduz no investimento acadêmico e administrativo da gestão em compreender a relevância das dimensões para a consolidação das diretrizes pedagógicas institucionais previstas no PPI.

Esse eixo refere-se também à comunicação com a sociedade. A avaliação dessa dimensão apontou que os canais de comunicação estabelecem interações e vínculos entre as comunidades interna e externa. Nos Grupos de Autoavaliação Institucional ficou destacado que, em 2021, as redes sociais institucionais evoluíram também para um sentimento de pertencimento e engajamento da comunidade acadêmica com a UFN.

O eixo 3 tratou, ainda, das políticas de atendimento aos estudantes que envolvem o processo de estimular os acadêmicos a compreenderem melhor o mundo do trabalho e a prepará-los para contribuir, como profissionais, para a vida em sociedade. Tais políticas se efetivam por meio de programas e ações institucionais que fortalecem a experiência e a vivência universitárias.

A avaliação do Eixo 4 manifestou as questões relativas às políticas de gestão integradas com as políticas de pessoal, a organização e gestão da IES,

bem como a sustentabilidade financeira. Esta organização é fomentada pelas atividades administrativas e acadêmicas.

A análise sistêmica destas questões que envolvem a organização institucional revela conexões bem articuladas institucionalmente em prol do desenvolvimento de ações e projetos de demandas pedagógicas/acadêmicas e gerenciais. Verificou-se que os gestores têm conhecimento de suas atribuições a partir das normativas do Regimento Geral da UFN. Identificou-se, nesse processo, que os documentos oficiais da UFN se constituem como uma importante referência para a gestão institucional. Constatou-se, ainda, que a comunidade acadêmica tem representatividade na organização gerencial, composta pela Reitoria, Órgãos Colegiados Deliberativos, Órgãos Colegiados Consultivos e Unidades Acadêmicas e Administrativas e conta com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária.

A avaliação do Eixo 5 analisou a infraestrutura física da UFN. Essa abordagem abrange as edificações, os ambientes acadêmicos e de estudos, aulas, administração, laboratórios de práticas e de pesquisa, espaços culturais, de convivência e de interação social. Na UFN, as edificações e recursos tecnológicos estão planejados de acordo com a missão educativa e sua ampliação é prevista no PDI para que todos os investimentos sejam dimensionados e gerenciados de acordo com o orçamento previsto.

Do conjunto de dados coletados, identificou-se que os ambientes físicos estão adequados, pois: 1) favorecem o trabalho dos setores administrativos, 2) contribuem nos processos de ensino e aprendizagem e como 3) acolhem o público que trabalha e frequenta a Universidade Franciscana.

O aprofundamento das questões e análises explicadas pelo diagnóstico da realidade apontadas na perspectiva dos cinco eixos evidenciam a consolidação de uma gestão acadêmica coerente com os documentos oficiais da IES, sistêmicas na cultura universitária e uma estrutura pedagógica capaz de [re]inventar-se com qualidade, ética e comprometimento.

#### **4 AÇÕES INSTITUCIONAIS: EVIDÊNCIAS DA AUTOAVALIAÇÃO**

No decorrer desse ano, a CPA acompanhou as ações acadêmicas/pedagógicas da UFN avaliando os movimentos institucionais através de múltiplas abordagens. Diagnósticos e evidências de práticas acadêmicas identificadas na sistematização dos resultados avaliativos resultaram em ações institucionais agilizadas com o comprometimento da gestão, docentes e estudantes da IES.

O encaminhamento da descrição dessas ações é decorrente do diagnóstico aprofundado das práticas acadêmicas elencadas nos cinco eixos avaliados e no aprofundamento de novas modelagens pedagógicas propostas nas disciplinas de Metodologia Científica e Laboratórios Formativos. Ou seja, os diagnósticos elaborados pela CPA resultaram em ações pedagógicas sinalizando que a autoavaliação vive um cenário dinâmico baseado em 1) coleta de dados, 2) sistematização e diagnóstico de dados, 3) socialização e reflexão sobre os dados e 4) ações com base na análise sistêmica desse processo. Esse ciclo completo foi possível dinamizar em um curto espaço de tempo - quatro meses - nas avaliações realizadas nas disciplinas de Metodologia Científica e Laboratórios Formativos.

A socialização de dados em reuniões colaborativas gerou ações institucionais para 2022 referentes a essas disciplinas: Com relação aos Laboratórios Formativos, as ações foram: 1) Evidenciar o caráter interativo entre os alunos oriundos de áreas diferentes através de uma divulgação das propostas das disciplinas; 2) orientar a caminhada discente no AVA Sistema Agenda; 3) Na gestão da aula, explicitar a lógica de organização dos conteúdos e a relevância para cada área; 4) Revisão dos materiais propostos na disciplina e 5) cuidar oferta de horários dos laboratórios formativos para evitar sobreposição de aulas.



**Figura 13: Socialização de dados da avaliação da disciplina de Laboratórios Formativos.**

**Fonte:** Elaborado pela CPA.

Com relação a disciplina de Metodologia Científica, os ganhos de aprendizagem sinalizados por professores e alunos reforçaram aspectos pedagógicos, acadêmicos e relativos à plataforma utilizada. Entre as ações sinalizadas, 1) a permanência do Plano de Ensino e Aprendizagem para todas as disciplinas dos primeiros semestres de 2022 da IES, que roteiriza a sala de aula em um espaço de aluno protagonista e professor mediador de uma nova habilidade: ensinar a aprender; 2) a inserção de todas as informações e recursos atinentes às disciplinas de primeiro semestre de 2022 da IES em um único espaço (Agenda) permitindo uma melhor organização tanto do professor quanto do estudante; 3) a modelagem da disciplina de Metodologia Científica ser expandida para outras disciplinas ofertadas em 2022, pois evidenciou-se que a mesma permite aos discentes um acompanhamento e um conhecimento global da disciplina, o que facilita o estudo e a compreensão da dinâmica do processo formativo.





**Figura 14: Socialização de dados da avaliação da disciplina de Metodologia Científica.**

**Fonte:** Elaborador pela CPA.

Os dados referentes às disciplinas Metodologia Científica e Laboratórios Formativos evidenciaram ainda que as ferramentas de comunicação com os estudantes disponíveis na Plataforma Agenda foram uma boa opção, com pontos específicos de melhor acompanhamento de acessos dos alunos. Como ação desse diagnóstico, esses recursos foram disponibilizados para as disciplinas previstas com o sistema Agenda em 2022.

Esses encaminhamentos institucionais apontados nos documentos apresentados pela CPA à comunidade acadêmica resultaram em outras ações:

- 1) O planejamento da CPA para 2022 de acompanhamento das disciplinas de primeiro semestre de 2022 com a nova modelagem acadêmica proposta;
- 2) Ações da CPA junto aos NDEs dos cursos na socialização desses dados.
- 3) Colaboração da CPA na elaboração dos Planos de Ação dos NDEs.

Os encaminhamentos apresentados neste relatório traduzem um cenário das atividades vivenciadas no ano de 2021 pela comunidade acadêmica da Universidade Franciscana. O aprofundamento das questões, as análises apresentadas a partir dos diagnósticos sistematizados e as ações identificadas como consequência destes movimentos evidenciam a consolidação de uma gestão acadêmica coerente com os documentos oficiais da IES, sistêmica na cultura universitária e uma estrutura pedagógica capaz de corrigir caminhos, fortalecer potencialidades, superar desafios e planejar novos horizontes, almejando um processo formativo de qualidade humana, profissional, técnica e social.

Para 2022, o processo de autoavaliação institucional está sendo elaborado a partir de um protagonismo da CPA, por meio de instrumentos avaliativos

formadores de conhecimento, tanto de natureza qualitativos como quantitativos. Trata-se de um desafio com objetivo do processo avaliativo estar alinhado, integrado e protagonista dos movimentos pedagógicos da UFN, da sua modelagem acadêmica e, em especial, no entendimento de que a aprendizagem é uma trajetória de múltiplas abordagens. Esse processo tem como fio condutor o *aprender a aprender*, por meio de uma educação compartilhada entre estudantes, docentes, instituição e sociedade, valorizando o uso de ferramentas digitais e de temáticas contemporâneas, integradas na graduação/pós graduação.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

BRASIL, **Lei nº 10861** de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)>. Acesso em: 30 nov. 2016.

BRASIL, **Lei nº 11788** de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm)>. Acesso em: 25 out. 2016.

UNIVERSIDADE FRANCISCANA, **Plano de Desenvolvimento Institucional** (2018-2021). Santa Maria: UFN, 2019.

UNIVERSIDADE FRANCISCANA, **Projeto de Autoavaliação Institucional**. Santa Maria: UFN, 2019.

UNIVERSIDADE FRANCISCANA, **Projeto Pedagógico Institucional** (2018-2021). Santa Maria: UFN, 2019.

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP; COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – DAES, **Nota técnica nº 65/2014**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. 2014. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 06 dez. 2019.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**/Robert K. Yin; trad. Daniel Grassi - 2.ed. -Porto Alegre: Bookman, 2001.